

LOTERIA DO ESTADO DO PARANÁ – LOTTOPAR

**ELABORAÇÃO DE MODELAGEM PARA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS
LOTÉRICOS E DE APOSTAS ESPORTIVAS NO ESTADO DO PARANÁ**

**FRENTE 3 – CREDENCIAMENTO
PRODUTO 02 – RELATÓRIO TÉCNICO-OPERACIONAL
(REVISADO I)**

**SÃO PAULO
NOVEMBRO/2023**

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento consiste no segundo relatório da Fipe para a Frente 3 – Credenciamento (Produto 02 – Relatório Técnico-Operacional) e apresenta as propostas de soluções técnicas a serem adotadas na delegação dos serviços lotéricos do Estado do Paraná, e as resultantes projeções preliminares de valores de Capex e Opex. As principais conclusões do relatório são as seguintes:

O credenciamento da concessão dos serviços lotéricos estaduais abrangerá a exploração de todas as modalidades lotéricas previstas na legislação federal, com exceção das apostas de quota fixa, em meio físico e digital, por múltiplos operadores, em ambiente concorrencial, definido no âmbito territorial do Estado do Paraná. O contrato previsto será de 10 anos, com o pagamento de outorga pelo direito de exploração, sendo que o valor da outorga será dividido proporcionalmente entre as empresas credenciadas.

O objeto da licitação inclui a criação, distribuição e comercialização de produtos lotéricos, de acordo com plano lotérico, captação e implementação de pontos de venda físicos no Estado, implantação, manutenção da plataforma virtual e integração com a plataforma de gestão e meios de pagamento, execução de ações de comunicação e publicidade, realização de extrações e/ou sorteios, efetuação de pagamento de prêmios aos apostadores e efetivação da quitação dos repasses ao Poder Concedente.

Haverá repasses de receita obtida pelo credenciado ao Poder Concedente, quais sejam:

- (i) Repasses de 12% a título de *royalties*, que incidirão sobre as receitas arrecadadas líquidas do GGR (*Gross Gaming Revenue*), conforme definido em Decreto Estadual;
- (ii) Repasse de 0,4 a 0,7% a título de ônus de fiscalização;
- (iii) Repasse de 2% a título de manutenção da Lottopar.

Também são previstos repasses em *payout*, nos percentuais de 65% para a loteria instantânea, 45% para loteria de prognósticos numéricos, 55% para prognósticos esportivos, 50% para prognósticos específicos e 60% em loteria passiva. No entanto, para fins de cálculo do cenário base, são considerados apenas o *payout* das modalidades lotéricas obrigatórias a implementação e repasses obrigatórios da ordem de 14,5% do GGR. Ademais, compõem as deduções da receita a remuneração prevista para

distribuição no percentual de 4,40% do GGR (*Gross Gaming Revenue*) que é um custo não obrigatório, porém, previsto para remunerar os agentes cadastrados associados à comercialização e distribuição dos produtos lotéricos no mercado.

O cronograma físico-financeiro determina a obrigação de cada credenciado em implementar pelo menos 1 PDVDs (Pontos de Venda Dedicados) em cada mesorregião do Paraná, em até 140 dias contados a partir da data de assinatura do Termo de Credenciamento.

Quanto aos fluxos de investimentos, considerando o cenário hipotético com 5 credenciados, é previsto um Capex total de R\$ 68,67 milhões para os 10 anos de concessão para a modalidade instantânea e R\$ 59,23 milhões para a modalidade prognóstico e passiva. Este valor compreende despesas de pré-operação, despesas com infraestrutura, despesas pré-operacionais, despesas com recrutamento e treinamento, despesas com desenvolvimento, despesas com marketing, investimentos e reinvestimentos em equipamentos e sistemas e despesas com certificações.

Para os custos operacionais, estima-se um valor de R\$ 931,86 milhões para os 10 anos de concessão para a modalidade instantânea e R\$ 690,09 milhões para a modalidade prognóstico e passiva. O Opex previsto para o projeto está dividido em despesas com pessoal e outras despesas. Os custos com pessoal correspondem aos custos com mão de obra e as demais despesas correspondem a custos administrativos, marketing, operação, premiação, tecnologia da informação e comunicação e garantias contratuais.

Por fim, conclui-se que o modelo de credenciamento na modalidade concessão proposto, é adequado e alinhado ao projeto em questão, permitindo atender de forma eficiente e abrangente as demandas do Estado. O Capex estimado para o credenciamento de concessão engloba uma ampla gama de despesas essenciais, desde infraestrutura até investimentos em equipamentos e sistemas. Quanto aos custos operacionais, os encargos consideram uma operação completa, incluindo despesas com pessoal, distribuição, outras despesas administrativas, tecnológicas e de operação. Portanto, o conjunto de investimentos e custos propostos demonstra uma estrutura sólida e adequada para viabilizar o projeto de forma eficaz, assegurando o êxito na prestação dos serviços ao longo da concessão.

CI 5754

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	O MODELO	3
2.1	FORMA DA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS	3
2.2	ESCOPO DA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS	7
2.3	ABRANGÊNCIA	8
2.4	RECEITAS DOS CREDENCIADOS	9
2.5	REGIME DE PREÇOS	10
2.6	ATIVIDADES, MODALIDADES, JOGOS	11
2.6.1	Modalidades e Jogos	11
2.6.2	Atividades	13
2.6.3	Editais	13
2.7	PLANOS	14
2.8	OUTRAS RECEITAS E SERVIÇOS	15
2.8.1	Serviço de Correspondência Bancária	15
2.8.2	Publicidade	17
2.8.3	Outras possibilidades	17
3.	PREMISSAS E PARÂMETROS TÉCNICOS-OPERACIONAIS	19
3.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
3.1.1	Camada Operacional	19
3.1.2	Camada de Gestão, Monitoramento e Fiscalização	20
3.2	PREMISSAS DE FORMAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO	21
3.2.1	Capilaridade	22
3.2.2	Índice de Penetração	29
3.2.3	Disposição percentual das tipologias	30
3.2.4	Implementação e Reposição dos PDVs	31
3.2.5	Pontos de Venda Físico (PDVs)	34
3.2.6	Ponto de Venda por Meio Digital	36

CI 5754

3.2.7	Suporte ao PDV _____	40
3.2.8	Suporte ao Apostador _____	41
3.2.9	Distribuição _____	42
3.3	ESTRATÉGIAS DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL DOS PRODUTOS _____	44
3.4	MODELOS DE SORTEIOS E MECANISMOS _____	45
3.5	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TI) _____	46
3.6	CERTIFICAÇÕES _____	47
3.7	PAGAMENTO DE COMISSÃO AOS AGENTES CADASTRADOS _____	49
3.8	FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO _____	49
3.9	SEGUROS E GARANTIAS _____	50
3.10	CUSTOS COM PREMIAÇÃO E SORTEIO _____	50
3.11	CUSTOS COM A B3 _____	51
4.	PREMISSAS PARA O INÍCIO DAS OPERAÇÕES _____	53
4.1	FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO (SPE) _____	53
4.2	GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO E SEGUROS _____	54
4.3	PLATAFORMA DE LOTERIAS E TESTES DE CAPACIDADE _____	54
4.4	PLANO DE GESTÃO OPERACIONAL _____	55
4.5	PLANO DE MARKETING _____	55
4.6	PLANO LOTÉRICO OU PLANO DE JOGO _____	56
4.7	CERTIFICAÇÕES _____	56
4.8	IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE VENDA DEDICADOS _____	56
5.	ELABORAÇÃO DOS FLUXOS DE CAPEX E OPEX _____	57
5.1	CAPEX _____	57
5.1.1	Capex – Prognóstico e Passiva _____	58
5.1.2	Capex – Instantânea _____	67
5.2	OPEX _____	75
5.2.1	Opex – Prognóstico e Passivo _____	75
5.2.2	Opex - Instantânea _____	82

6.	CONCLUSÃO	88
7.	RELAÇÃO DE ANEXOS TÉCNICOS DO EDITAL	90
8.	APÊNDICES	91
8.1	APÊNDICE 1 – PREMISSAS DE CAPILARIDADE	91
8.2	APÊNDICE 2 – TIPOLOGIAS DE PDVs CONSIDERADAS NO CENÁRIO BASE	91
8.2.1	Tipo 1: Terminal de aposta	92
8.2.2	Tipo 2: Terminal de aposta Desktop	93
8.2.3	Tipo 3: Terminal de aposta autosserviço	94
8.2.4	Tipo 4: Terminal de aposta por celular	95
8.2.5	Tipo 5: Casa lotérica	95
8.2.6	Premissas sobre a evolução de PDVs	97
8.3	APÊNDICE 3 – EXEMPLOS DE LOTERIAS INSTANTÂNEA, PROGNÓSTICO E PASSIVA	98
8.3.1	Exemplo de Loteria de Prognósticos Numéricos Ativo: Mega-Sena	99
8.3.2	Exemplo de Loteria de Prognósticos Numéricos Passivo: Loteria Federal	100
8.3.3	Exemplo de Loteria de Prognósticos Específicos: Timemania	100
8.4	APÊNDICE 4 – PROJEÇÃO POPULACIONAL	102

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Disposição percentual das tipologias de PDVs _____	26
Tabela 2: Disposição percentual de Compartilhamento de receita _____	26
Tabela 3: Potencial de Penetração do mercado do Paraná _____	30
Tabela 4: Disposição percentual das tipologias de PDVs _____	31
Tabela 5: Curva de Implementação das tipologias de PDVs _____	32
Tabela 6: Número de PDVs implantados por ano – Prognóstico e Passiva _____	32
Tabela 7: Número de PDVs implantados por ano – Instantânea _____	32
Tabela 8: Pré-Operação – Prognóstico e Passiva (R\$ milhões) _____	59
Tabela 9: Investimentos em infraestrutura – Prognóstico e Passiva (R\$ Milhões) _____	59
Tabela 10: Despesas Pré-Operacionais – Prognóstico e Passiva (R\$ Mil) _____	60
Tabela 11: Despesas com Recrutamento e Treinamento - Prognóstico e Passiva (R\$ Mil) _____	60
Tabela 12: Despesa com Desenvolvimento - Prognóstico e Passiva (R\$ Mil) _____	61
Tabela 13: Despesa com Marketing – Prognóstico e Passiva (R\$ Mil) _____	61
Tabela 14: Aquisição inicial e Reinvestimentos de equipamentos e sistemas para PDVs – Prognósticos e Passiva (Mil) _____	62
Tabela 15: Despesas com Certificações e demais Custos Associados – Prognóstico e Passiva (R\$ Milhões) _____	65
Tabela 16: Despesas com Certificações e demais Custos Associados – Instantânea (R\$ Milhões) _____	65
Tabela 17: Capex Total – Prognóstico e Passiva (R\$ Milhões) _____	66
Tabela 18: Pré-Operação – Instantânea (R\$ milhões) _____	67
Tabela 19: Investimentos em infraestrutura – Instantânea (R\$ Mil) _____	68
Tabela 20: Despesas Pré-Operacionais – Instantânea (R\$ Mil) _____	68
Tabela 21: Despesas com Recrutamento e Treinamento – Instantânea (R\$ Mil) _____	69
Tabela 22: Despesa com Desenvolvimento – Instantânea (R\$ Mil) _____	69
Tabela 23: Despesa com Marketing – Instantânea (R\$ Mil) _____	69
Tabela 24: Aquisição inicial e reposição de equipamentos e sistemas para PDVs – Instantânea (Mil) _____	71
Tabela 25: Despesas com Certificações e demais Custos Associados – Instantânea (R\$ Milhões) _____	73
Tabela 26: Despesas com Certificações e demais Custos Associados – Instantânea (R\$ Milhões) _____	73
Tabela 27: Capex Total – Instantânea (R\$ Milhões) _____	74
Tabela 28: Despesas com pessoal (R\$ milhões) – Prognóstico e Passiva _____	76
Tabela 29: Outras Despesas (R\$ Milhões) – Prognóstico e Passiva _____	79
Tabela 30: Opex total (R\$ Milhões) – Prognóstico e Passiva _____	81
Tabela 31: Despesas com pessoal (R\$ milhões) – Instantânea _____	83
Tabela 32: Outras Despesas (R\$ Milhões) – Instantânea _____	85
Tabela 33: Opex total (R\$ Milhões) – Instantânea _____	87
Tabela 34: Benchmark do fator de capilaridade _____	91

Tabela 35: Equipamentos e sistemas – Tipologia 1 (Terminal de aposta) (PDV) _____	93
Tabela 36: Equipamentos e sistemas – Tipologia 2 (Terminal de aposta Desktop) (PDV) _____	94
Tabela 37: Equipamentos e sistemas – Tipologia 3 (Terminal de aposta autosserviço) (PDV) _____	95
Tabela 38: Equipamentos e sistemas – Tipologia 5 (PDV) _____	96
Tabela 39: Estoque, implantação e reposição de PDVs – Prognóstico e Passiva _____	97
Tabela 40: Estoque, implantação e reposição de PDVs – Instantânea _____	98
Tabela 41: Projeção populacional por região _____	102
Tabela 42: Projeção populacional por grupos etários _____	103

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Mapa das Mesorregiões do Paraná _____	9
Figura 2: Projeção populacional _____	25
Figura 3: Evolução da Capilaridade anual (Prognóstico e Passiva) _____	26
Figura 4: Evolução da Capilaridade anual (Instantânea) _____	27
Figura 5: Cobertura populacional da rede de distribuição (%) (Prognóstico e Passiva) _____	28
Figura 6: Cobertura populacional da rede de distribuição (%) (Instantânea) _____	28
Figura 7: Reposição anual de PDVs Total - Prognóstico e Passiva _____	33
Figura 8: Reposição anual de PDVs Total - Instantânea _____	34

1. INTRODUÇÃO

A Loteria do Estado do Paraná (Lottopar), autarquia estadual, instituída pela Lei Estadual nº 20.945/20 e regulamentada pelo Decreto nº 10.843/22, contratou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para a elaboração de modelagem para exploração dos serviços lotéricos e de apostas esportivas no Estado do Paraná, incluindo:

- a. a análise e elaboração de diagnóstico de mercado lotérico e de apostas esportivas;
- b. construção da modelagem para exploração dos serviços; e
- c. auxílio na condução dos procedimentos licitatórios.

Este documento consiste no segundo relatório da Fipe para a Frente 1 – Credenciamento (Produto 02 – Relatório Técnico-Operacional) e apresenta as propostas de soluções técnicas a serem adotadas na delegação dos serviços lotéricos do Estado do Paraná, e as resultantes projeções preliminares de valores de Capex e Opex.

Assim, apresenta o Cenário Base do projeto que representa uma possível solução técnica para atendimento dos encargos dos futuros contrato, tendo como premissa a viabilidade técnico-operacional e econômico-financeira do projeto. Cabe ressaltar que o cenário base é necessário para avaliação da viabilidade técnico-operacional e econômico-financeira do projeto, mas não vincula ou obriga o futuro credenciado a cumprir os desembolsos de Capex e Opex estimados.

A orçamentação dos investimentos e custos operacionais será utilizada como premissa para o estudo econômico-financeiro do projeto.

Assim, além desta seção introdutória, o presente documento conta com as seguintes seções:

- **Seção 2:** O modelo. Apresenta as principais informações a respeito da modelagem da concessão de serviços lotéricos no Paraná;
- **Seção 3:** Premissas e parâmetros técnicos-operacionais. Apresenta as premissas e parâmetros técnicos utilizados para cálculo do cenário base;

- **Seção 4:** Premissas para o início das operações. Apresenta as premissas consideradas no cenário base para início da operação, ao longo dos seis primeiros meses contratuais;
- **Seção 5:** Elaboração dos fluxos de Capex e Opex. Apresenta os fluxos de Capex e Opex, estimados para o cenário base;
- **Seção 6:** Conclusão. Apresenta as conclusões do presente relatório;
- **Seção 7:** Anexos ao Edital. Apresenta a relação de anexos técnicos ao edital de licitação; e
- **Seção 8:** Apêndices. Apresenta os apêndices ao presente relatório.

2. O MODELO

Nesta seção são apresentadas as considerações gerais sobre o modelo técnico-operacional para o cenário base do projeto. Para cumprir com o objetivo proposto, a presente seção se divide nas seguintes subseções:

- **Seção 2.1:** Forma da exploração dos serviços;
- **Seção 2.2:** Escopo da exploração dos serviços;
- **Seção 2.3:** Abrangência;
- **Seção 2.4:** Receitas dos credenciados;
- **Seção 2.5:** Regime de preços;
- **Seção 2.6:** Atividades, modalidades, jogos;
- **Seção 2.7:** Planos;
- **Seção 2.8:** Outras receitas e serviços.

2.1 FORMA DA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS

O credenciamento dos serviços lotéricos estaduais abrangerá a exploração de todas as modalidades lotéricas previstas na legislação federal, com exceção das apostas de quota fixa (“apostas esportivas”), em meio físico e digital, por meio de múltiplos operadores, em regime de concorrência no âmbito territorial do Estado do Paraná.

O modelo de credenciamento é autossustentável, em que o Governo credencia entes da iniciativa privada que farão a exploração deste segmento, cabendo ao ente privado os investimentos para implantação, operação, auditoria, marketing, homologação de produtos, além de recolhimento de impostos, royalties e demais pagamentos ao Estado do Paraná. Com a adoção dessa forma de exploração, o Governo reduz a necessidade de investimentos com recursos públicos e traz a *expertise* da iniciativa privada.

O credenciamento dos serviços lotéricos estaduais tem por objetivo a contratação de pessoas jurídicas qualificadas para concessão da exploração das modalidades lotéricas instantânea, passiva e de prognósticos, em meio físico e virtual, nos termos estabelecidos em edital e em seus anexos próprios.

A adoção do credenciamento de múltiplos operadores em um cenário de livre concorrência visando exploração de todas as modalidades lotéricas, como parte da estratégia de implementação da loteria do Estado do Paraná, foi impulsionada pela possível elevação na qualidade dos serviços. Assim, proporciona uma operacionalização mais ágil e eficiente dos serviços, ao mesmo tempo em que torna o processo de seleção de operadores mais transparente e equitativo, podendo haver a participação de consórcios e grupos. Além disso, o modelo de credenciamento permite uma economia de recursos e maior alcance, consequentemente atinge um público maior.

Outro benefício seria que a concorrência levaria os prestadores do serviço a uma postura empreendedora, demandando constante busca por ofertas de produtos inovadores, o que se reflete na percepção de maior excelência do serviço público e consequente otimização de retorno ao Estado e à sua população.

O modelo de concessão comum com exclusividade de uma empresa operando pode causar desvantagens ao mercado como falta de concorrência, baixa eficiência, falta de escolha para os usuários, risco de monopólio, falta de inovação, falta de *accountability* e resistência a mudanças.

Dessa forma, o modelo de credenciamento para múltiplos operadores no período de 10 anos é adequado e vantajoso para o estado do Paraná. Os cálculos demonstram que 10 anos é o tempo necessário à adequada execução do objeto e para obter resultados consistentes no mercado de jogos lotéricos para o Poder Concedente, que almeja a construção de um legado comercial sustentável e fontes de recursos para implementação de políticas sociais no Estado.

Além disso, o período de 10 anos pode ser prorrogável por igual período, sendo limitada a vigência em 20 anos, na forma do artigo 27-A, §6º da Lei Federal nº 8.987/1995. 1.1. A eventual prorrogação da vigência do Contrato estará subordinada ao interesse comum mediante celebração de termo aditivo.

Com múltiplos operadores há uma redução no Capex e Opex para cada operador, além de desempenhar a construção da estrutura de pontos dedicados de forma ágil e eficiente devido à redução de pontos de vendas para cada operador.

Dito isto, os aspectos gerais da modalidade são resumidos a seguir:

- **Concessão do credenciamento**

Para um credenciamento ser concedido, o Edital deve especificar certos requisitos como exigências de habilitação, qualificação técnica, regras de contratação, valores de remuneração, e apresentar a minuta do termo contratual, entre outros aspectos¹. Aqueles que atenderem aos requisitos do Edital e forem habilitados serão credenciados, tornando-se aptos para executar os serviços quando solicitados². Recomenda-se que a cada 12 (doze) meses, a contar do prazo para envio das propostas para análise no primeiro período, o órgão ou entidade contratante convoque novos interessados, republicando o Edital.

- **Manutenção do credenciamento**

Durante a vigência contratual, os credenciados devem manter todas as condições estipuladas no Edital, ou enfrentarão descredenciamento³. É possível para um credenciado executar mais de um serviço, desde que cumpra todos os requisitos de habilitação. A documentação só precisa ser apresentada uma vez, a menos que as capacidades técnicas sejam diferentes entre os serviços. O credenciamento não garante a contratação, e pode ser rescindido a qualquer momento, especialmente se houver irregularidades.

- **Cancelamento do credenciamento**

Um credenciado pode ser descredenciado se não cumprir as exigências regulamentares, do Edital, ou dos contratos firmados⁴. Além disso, ele pode enfrentar outras sanções conforme a Nova Lei de Licitações. O credenciado tem o direito de solicitar o

¹ De acordo com o Decreto Estadual nº 10.843/2022, entre os artigos 235 a 238.

² É imperativo que o resultado do Credenciamento seja publicado no Diário Oficial do Estado e outros portais relevantes dentro de um período de até cinco dias úteis. Existe um prazo similar de cinco dias úteis para apresentação de recursos em casos de habilitação ou inabilitação, e a autoridade responsável tem cinco dias úteis para decidir sobre o recurso. Indivíduos ou empresas sob qualquer sanção que os impeça de participar de licitações são proibidos de participar. Durante a vigência do Edital, os credenciados podem ser convocados para verificação de documentos, sob risco de descredenciamento. Eles têm cinco dias úteis para submeter os documentos necessários, e as análises são realizadas no mesmo prazo.

³ As normas para a manutenção do Credenciamento estão nos artigos 239 a 241 do mesmo decreto.

⁴ Os artigos 242 e 243 do decreto tratam do cancelamento do Credenciamento.

descredenciamento a qualquer momento, mas isso não o isenta de contratos e responsabilidades já assumidos⁵.

- **Obrigações do credenciado**

O credenciado tem diversas obrigações. Ele deve assegurar a execução do contrato conforme os termos estipulados no Edital, sendo proibida qualquer subcontratação sem previsão ou autorização expressa da entidade ou órgão contratante. Ele é inteiramente responsável por todas as despesas decorrentes da execução do contrato e pelos prejuízos causados por seus empregados ou representantes. Durante todo o período de Credenciamento e contrato, deve manter as condições que justificaram seu credenciamento. Em situações de força maior que impossibilitem a execução do contrato, é responsabilidade do credenciado justificar tais motivos.

Além disso, o credenciado é obrigado a proporcionar todas as condições necessárias para que o contratante possa realizar a fiscalização do contrato.

- **Obrigações do contratante**

O órgão ou entidade contratante deve fiscalizar e monitorar o contrato⁶.

- **Contratação**

O processo de contratação se inicia com a assinatura do Termo de Credenciamento, após homologação do Credenciamento⁷. O simples Credenciamento não assegura a contratação. O credenciado convocado deve assinar o instrumento contratual no prazo estabelecido no Edital. A divulgação da contratação nos portais oficiais é uma condição essencial para a eficácia do contrato. Em certos casos, pode ser exigido do contratado garantias de execução. Estas garantias só serão liberadas após a conclusão dos serviços e comprovação de que não há pendências. Se houver penalidades aplicadas ao credenciado que levem à utilização da garantia, este deve repor a garantia em até cinco dias úteis, sob pena de rescisão e descredenciamento.

⁵ O órgão tem cinco dias úteis para responder ao pedido.

⁶ O artigo 245 estabelece as obrigações do Contratante.

⁷ Os artigos 246 a 255 detalham as regras sobre a contratação.

- **Pagamento**

Não haverá despesas da Lottopar com a execução da atividade relativa ao objeto do Edital. As despesas decorrentes da exploração lotérica cabem exclusivamente ao credenciado.

- **Hipóteses e requisitos específicos**

As hipóteses de contratação e os requisitos específicos para a utilização do Credenciamento pela Administração, com foco na contratação paralela e não excludente, são detalhados nos §§ 1º a 24º do art. 257 259 do Decreto Estadual nº 10.843/2022.

- **Sanção do descredenciamento**

As regras para a sanção de descredenciamento foram delineadas de acordo com os arts. 260 e 261 do Decreto Estadual nº 10.843/2022. Em síntese, caso o regulamento e o Edital não sejam cumpridos, isso pode resultar no descredenciamento do credenciado. Além disso, existem outras penalidades previstas na legislação pertinente que podem ser aplicadas.

2.2 ESCOPO DA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS

A atuação dos credenciados tanto na modalidade Instantânea quanto na de Prognóstico e Passiva, que irá constar da cláusula definidora do objeto do contrato e do rol de obrigações do credenciado, será balizada, dentre outras premissas, pelo seguinte escopo:

- i. A criação e implantação de produtos lotéricos, de acordo com o Plano Lotérico aprovado e homologado pelo Poder Concedente;
- ii. Emissão, distribuição e comercialização de produtos lotéricos, de acordo com o Plano Lotérico aprovado e homologado pelo Poder Concedente;
- iii. Captação, implantação e manutenção de Pontos de Venda Físicos no Estado;
- iv. Implementação de soluções de impressão técnica e especializada, bem como estocagem com segurança;
- v. Implantação e manutenção do sistema de Plataforma de Loterias, bem como integração com a Plataforma de Gestão e Meios de Pagamento do Poder Concedente;

- vi. Execução de ações de comunicação e publicidade para divulgação dos produtos lotéricos;
- vii. Realização de extrações e/ou sorteios das modalidades de prognósticos e espécie passiva, nos termos do Plano de Jogo aprovado e homologado pelo Poder Concedente;
- viii. Pagamento de prêmios aos apostadores contemplados;
- ix. Atendimento ao usuário por meio de canais de comunicação.

2.3 ABRANGÊNCIA

A exploração dos serviços lotéricos deverá estar restrita ao território do Estado do Paraná, de forma que eventuais pontos de venda físicos não poderão ser implementados fora de seus limites.

O Paraná possui uma população de 11,4 milhões de habitantes, conforme informações do último Censo do IBGE de 2022 e 399 municípios que podem se dividir em 10 (cinco) mesorregiões do Estado.

A Figura 1 mostra a localização das mesorregiões do Paraná. Cada empresa credenciada implementará 10 (dez) lojas dedicadas (exclusivas) ao longo das 10 (dez) mesorregiões.

Figura 1: Mapa das Mesorregiões do Paraná



Fonte: Ipardes (2004)⁸.

2.4 RECEITAS DOS CREDENCIADOS

O credenciado terá o direito de cobrar valores dos apostadores, seja a título de pagamento pelos produtos lotéricos comercializados, ou relacionados a outros serviços como fonte de receitas acessórias, observando os termos do contrato. Ele pode definir o preço dos produtos lotéricos, desde que cumpra os pagamentos mínimos estabelecidos pelo Decreto Estadual nº 10.843/2022.

Ganhos oriundos de investimentos financeiros, seguros, indenizações ou penalidades de contratos com terceiros não contam como remuneração do credenciado para fins de cenário base.

⁸ https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2020-03/RP_leituras_reg_sumario_executivo_2004.pdf. Acesso em 21/11/2023.

Portanto, a modelagem do cenário base considera que a receita dos futuros credenciados será oriunda da arrecadação bruta resultante da venda de produtos lotéricos, descontados os valores devidos a título de pagamento de prêmios aos apostadores (*payout*).

A diferença entre a arrecadação bruta decorrente da comercialização de produtos lotéricos e o valor dos prêmios distribuídos (valor do *payout*) é denominada *Gaming Gross Revenue* (GGR), sendo esse utilizado como base para cálculo dos repasses obrigatórios.

Os repasses obrigatórios, conforme normas vigentes, são:

- (i) Repasses de 12% a título de *royalties*, que incidirão sobre as receitas arrecadadas líquidas do pagamento dos *payouts*, conforme definido em Decreto Estadual;
- (ii) Repasse de 0,4% a 0,7% a título de taxa de regulação variável que incidirão sobre o GGR; e
- (iii) Repasse de 2% a título de manutenção da Lottopar que incidirão sobre o GGR.

Além dessas receitas, os credenciados devem ter liberdade para auferirem receitas acessórias, complementares ou alternativas, mediante a prévia anuência do Poder Concedente e o estabelecimento de bandas de compartilhamento, detalhando as atividades no plano operacional.

2.5 REGIME DE PREÇOS

O modelo prevê o regime de liberdade de preços para a exploração dos serviços lotéricos no Estado do Paraná, uma vez que se trata de serviço público não essencial, no qual não há cobrança de tarifa dos usuários.

Os credenciados, portanto, poderão fixar livremente os preços dos produtos lotéricos que serão comercializados, com base nas premissas definidas em seus planos operacionais e planos de jogos, não podendo realizar o reajuste durante a vigência do Plano de Jogo.

2.6 ATIVIDADES, MODALIDADES, JOGOS

As modalidades lotéricas, a serem exploradas durante o período de contrato, devem obedecer à legislação vigente. De acordo com a Lei nº 13.756/2018, as modalidades existentes que podem ser implementadas são:

“Art. 14. (...)

§ 1º Consideram-se modalidades lotéricas:

I - loteria federal (espécie passiva): loteria em que o apostador adquire bilhete já numerado, em meio físico (impresso) ou virtual (eletrônico);

II - loteria de prognósticos numéricos: loteria em que o apostador tenta prever quais serão os números sorteados no concurso;

III - loteria de prognóstico específico: loteria instituída pela Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006;

IV - loteria de prognósticos esportivos: loteria em que o apostador tenta prever o resultado de eventos esportivos; e

V - loteria instantânea exclusiva (Lotex): loteria que apresenta, de imediato, se o apostador foi ou não agraciado com alguma premiação.

Das modalidades lotéricas previstas na legislação federal, são escopo do projeto de concessão em tela, todas as alternativas, exceto as apostas de quota fixa.

2.6.1 Modalidades e Jogos

As modalidades lotéricas a serem implementadas durante a concessão podem ser caracterizadas em dois grupos: (i) Loteria Instantânea e (ii) Loteria de Prognósticos Específicos, Esportivo, Numérico e espécie Passiva.

2.6.1.1 Loteria Instantânea

A loteria instantânea corresponde a bilhetes físicos ou não, previamente numerados e premiados, adquiridos aleatoriamente pelos interessados, contendo a combinação de números, símbolos ou caracteres que determinem a existência de prêmios. A premiação deve ser prevista nos planos lotéricos e de premiação elaborados para esses produtos.

O resultado é obtido instantaneamente após a remoção de camada raspável ou qualquer outra forma de proteção que inviabiliza o conhecimento prévio destes elementos pelo jogador.

Os prêmios da loteria instantânea podem ser de diferentes valores. É possível que sejam contemplados prêmios como a recuperação do valor e demais faixas de valor, a depender da combinação de números, símbolos ou caracteres contidos no bilhete.

2.6.1.2 Loteria de Prognósticos e Passiva

Existem quatro modelos de loterias prognósticas que serão exploradas, sendo:

- Prognósticos Numéricos Ativo: loteria em que o apostador tenta prever quais serão os números sorteados no concurso.
- Espécie Passivo: loteria em que o apostador adquire bilhete já numerado, em meio físico (impresso) ou virtual (eletrônico).
- Prognósticos Específicos: Modalidade lotérica instituída pela Lei nº 11.345 de 14 de setembro de 2006.
- Prognósticos Esportivos: loteria em que o apostador tenta prever o resultado de eventos esportivos.

A modalidades de prognóstico numérico e a espécie passivo são modalidades lotéricas as quais existe a obrigatoriedade da criação de um jogo para cada. Enquanto as modalidades de prognóstico específico e esportivo são modalidades facultativas, sem a obrigatoriedade de criação de jogos.

São exemplos de produtos lotéricos da categoria “Loteria de Prognósticos Numéricos Ativo”: Quina, Mega-Sena, Lotomania, Dupla-Sena, Lotofácil, Dia de Sorte, Super Sete e +Milionária, produtos lotéricos da Caixa Econômica Federal. É exemplo de produto lotérico da categoria “Loteria de Prognósticos Numéricos Passivo”, produto lotérico da Caixa Econômica Federal. São exemplos de produtos lotéricos da categoria “Loteria de Prognósticos Específicos”: Timemania, produto lotérico da Caixa Econômica Federal. Para mais detalhes, vide Apêndice (Seção 8.3).

2.6.2 Atividades

Definidas as modalidades lotéricas e tipos de jogos, são apresentadas as atividades propostas para cada uma:

A) Modalidade Loteria Instantânea:

1. Desenvolvimento da Marca;
2. Recrutamento de Colaboradores;
3. Validação de PDVs;
4. Implementação de Modelo Tecnológico e Operacional.

B) Modalidade Loteria de Prognóstico e Passiva:

1. Desenvolvimento da Marca;
2. Recrutamento de Colaboradores;
3. Implementação e Teste de Mecanismo de Sorteio;
4. Validação de PDVs Varejo e Online;
5. Implementação de Modelo Tecnológico e Operacional.

2.6.3 Editais

As modalidades de lotéricas possuem suas particularidades, assim, se diferenciando uma da outra em questões de estrutura de sorteios, premiação, legislação, demanda, comercialização e entre outras questões.

Visto esse cenário de diferenciações é plausível a separação das modalidades em 2 (dois) lotes de editais, sendo um de prognóstico e passiva e outro de instantânea. Seguem algumas diferenças nas modalidades.

a) Prognóstico e Passiva:

- Modelos de jogos que envolvem sorteios e custos com sorteio;
- Mercado com um grande concorrente que é as Loterias Federais da Caixa;
- Demanda de mercado já abastecida por um mercado existente sem concorrência;
- Modelo que demora maior tempo para estabilizar o *market-share*, devido à existência atual de um fornecedor monopolista;

- *Payout* de 45% para loteria de prognósticos numéricos, 55% para prognósticos esportivos, 50% para prognósticos específicos e 60% para espécie Passiva;
- Modelo que necessita de maior estrutura operacional.

b) Instantânea:

- Modelo de jogo que não envolve sorteio e custos com sorteio;
- Mercado sem concorrente;
- Demanda de mercado não abastecida, devido a não existência de um fornecedor;
- Modelo que demora menor tempo para estabilizar o *market share*, devido à falta de fornecedor no mercado;
- *Payout* de 65% para Instantânea;
- Modelo que necessita de menor estrutura operacional.

2.7 PLANOS

Para assegurar uma operação de serviços lotéricos coesa, eficiente e transparente no Paraná, os credenciados são orientados a elaborar e apresentar planos estratégicos dentro de determinado prazo após a assinatura do contrato.

Estes planos, abordando a gestão operacional, marketing e a oferta de produtos lotéricos, estabelecem as premissas básicas da operação e garantem que os padrões de qualidade e transparência sejam mantidos, alinhados às expectativas e diretrizes estabelecidas pelo edital. São três os planos principais sugeridos de serem exigidos aos credenciados:

a) Plano de Gestão Operacional

O Plano de Gestão Operacional é uma ferramenta essencial de qualquer operação lotérica bem-sucedida. Esse plano, que deve ser apresentado por todos os credenciados dentro de um mês após a formalização do contrato, apresenta as principais estratégias e procedimentos que garantem uma gestão eficiente e fluente. A apresentação deste documento é vital, e ele deve ser elaborado rigorosamente de acordo com as diretrizes e critérios estabelecidos no edital. Integram o Plano de Gestão Operacional os Planos de Jogo Responsável, Garantia de Territorialidade e de Conformidade.

b) Plano de Marketing

O Plano de Marketing serve como o veículo através do qual os serviços lotéricos são apresentados e promovidos ao público. O alcance eficaz e a promoção otimizada são alcançados através deste plano. Ele deve abordar com clareza as estratégias de comunicação que serão empregadas, identificar o público-alvo e assegurar que mecanismos de suporte e garantias de acessibilidade estejam em vigor, assegurando que todos os usuários tenham uma experiência satisfatória.

c) Plano Lotérico

O Plano Lotérico é a ferramenta que guia a introdução e a oferta de produtos lotéricos no mercado. Este plano deve abordar em profundidade cada produto que será oferecido, desde o nome, passando pelos métodos de venda planejados, até as estratégias específicas de marketing para cada tipo de jogo. Aspectos como admissibilidade, procedimentos de aprovação e prazos de validade para cada produto também são elementos cruciais deste plano. Integra o Plano Lotérico os Planos de Jogos.

2.8 OUTRAS RECEITAS E SERVIÇOS

Existe a possibilidade da exploração de receitas acessórias, no contexto do projeto de concessão das loterias estaduais do Paraná. Além das vendas dos produtos lotéricos, os futuros credenciados poderão implementar a venda de outros produtos e serviços, dos quais destacam-se serviços de correspondência bancária, publicidade e outros.

2.8.1 Serviço de Correspondência Bancária

Os serviços de correspondência bancária poderão ser implementados no projeto em tela. A definição de correspondente bancário, segundo o Banco Central do Brasil⁹ é:

“São empresas (pessoas jurídicas), como as lotéricas ou banco postal, contratadas pelos bancos e demais instituições autorizadas pelo Banco Central (BC) para prestar serviços de atendimento aos seus clientes e usuários”.

⁹ <https://www.bcb.gov.br/meubc/faqs/p/quem-sao-correspondentes-no-pais>

Assim, verifica-se que qualquer instituição autorizada pelo Banco Central¹⁰ pode contratar um correspondente bancário para a prestação dos serviços de atendimento ao usuário.

Por exemplo, os permissionários lotéricos da Caixa Econômica Federal (CEF), além da venda dos produtos lotéricos, por exemplo, oferecem os serviços de correspondência bancária¹¹. Assim, a CEF prevê a possibilidade de implementação do serviço de correspondência bancária aos permissionários lotéricos, garantindo assistência e consultoria. Em contrapartida, há a exigência de que o correspondente bancário não realize este serviço para outros bancos ou instituições autorizadas.

Essa atividade compreende uma amplitude de serviços financeiros como saques, depósitos e pagamentos. A oferta destes serviços permite a arrecadação de receitas, bem como a possibilidade de captação de novos clientes para os demais produtos lotéricos.

Assim, a prestação de serviços de correspondência bancária pode ser considerada como fonte de receitas acessórias ao projeto, para complementar a arrecadação dos futuros credenciados. Essa possibilidade é potencializada pelo fato de que não há impedimento pelo Banco Central¹², para a prestação desse serviço para mais de uma instituição. A

¹⁰ <https://www.bcb.gov.br/meubc/faqs/p/correspondentes-nao-precisam-de-autorizacao-do-bc>

¹¹ A Caixa Econômica Federal utiliza-se da possibilidade de outorgar o serviço de correspondência bancária, conjuntamente com a venda dos demais produtos lotéricos, conforme previsto na legislação. Essa previsão é amparada na Lei Nº12.869 de 15 de outubro de 2013, Art. 3º.

“Art. 3º Os editais de licitação e os contratos firmados pela outorgante com os permissionários referidos no caput do art. 1º observarão, obrigatoriamente, as seguintes diretrizes operacionais e critérios de remuneração:

II - a outorgante pode exigir que os permissionários atuem em atividades acessórias com exclusividade como forma de oferecer à sociedade serviços padronizados em todo o território nacional, incluindo a prestação de serviços como correspondente, de forma a não assumir idênticas obrigações com qualquer outra instituição financeira, sendo-lhes vedado prestar serviços que não aqueles previamente autorizados pela outorgante;

Art. 5º A Caixa Econômica Federal, como outorgante da permissão de serviços lotéricos e quando se enquadrar na condição de contratante de serviços de correspondente bancário:

I - prestará assistência e consultoria, fornecerá orientações e ministrará treinamentos e todas as demais instruções necessárias ao início e à manutenção das atividades do permissionário, bem como à implementação de inovações operacionais indispensáveis ao exercício da atividade e à melhoria na gestão e desempenho empresarial, ficando por conta do permissionário as despesas com transporte, alimentação, hospedagem e outras que não estiverem ligadas ao objeto do treinamento ou curso necessário;

¹²<https://www.bcb.gov.br/meubc/faqs/p/correspondente-pode-prestar-servico-para-mais-de-uma-instituicao>

garantia de exclusividade é prevista em Lei apenas para as permissões lotéricas da CEF, não sendo aplicável ao caso em tela.

2.8.2 Publicidade

Durante o projeto, é prevista a implementação de Pontos de Venda físicos e *online*, os quais serão visitados por muitas pessoas ao longo da concessão. Assim, há a possibilidade de utilizar a grande exposição dos canais de comercialização dos produtos lotéricos para a realização de anúncios.

De acordo com estudos científicos¹³ e ferramentas especializadas em tráfego digital¹⁴, estima-se que o fluxo de visitas nos canais de comercialização de produtos lotéricos seja de milhões de acessos mensais.

Os maiores endereços eletrônicos de loterias no mundo chegam a receber até 172,6 milhões de acessos por mês¹⁵. No Brasil, são observados endereços eletrônicos especializados em loterias, com 20 milhões de acessos por mês¹⁶. Se forem considerados os sites de apostas esportivas, os números chegam às centenas de milhões de visitas mensais¹⁷.

Dado essa grande exposição, principalmente no âmbito digital, a possibilidade de implementação de anúncios nos canais de comercialização dos produtos lotéricos, pelos futuros credenciados, pode ser uma fonte alternativa de recursos à exploração dos serviços lotéricos no Paraná.

2.8.3 Outras possibilidades

Existe a possibilidade de implementação de receitas acessórias ao projeto, conforme evidenciado nas subseções anteriores. Na subseção 2.8.1 foi explorada a opção de serviço de correspondência bancária, enquanto na 2.8.2 publicidade. Estes exemplos foram

¹³ CORREA, Charles Henrique. 1º Lugar: O perfil dos apostadores de loteria no Brasil: análise de Box-Cox Double Hurdle Model com microdados da POF 2017-2018. 2019.

¹⁴ <https://www.similarweb.com/top-websites/gambling/lottery/>

¹⁵ <https://www.similarweb.com/website/xoso.com.vn/#overview>

¹⁶ <https://www.similarweb.com/website/resultadofacil.com.br/#overview>

¹⁷ <https://www.similarweb.com/pt/website/bet365.com/#overview>

elaborados a título de ilustração das possibilidades que podem ser exploradas pelos futuros credenciados, de forma que não necessariamente precisam ser implementadas.

Ao longo do projeto de concessão, poderão ser avaliadas outras possibilidades de receitas acessórias, conforme os avanços tecnológicos e mudanças legislativas permitam a implementação de novas fontes de receitas alternativas.

Assim, dado que estas atividades não compõem o escopo de atuação obrigatório pelos futuros credenciados, e a necessidade de priorizar a implementação dos produtos lotéricos, no cronograma definido, propõe-se que a sua implementação seja realizada ao longo do contrato. Desta forma, para definição do cenário base da licitação, não foram consideradas receitas acessórias na presente modelagem. Caso essas alternativas venham a ser implementadas, deverão obedecer aos critérios de implementação e compartilhamento definidos nos documentos licitatórios.

3. PREMISSAS E PARÂMETROS TÉCNICOS-OPERACIONAIS

Nesta seção é apresentado o detalhamento das premissas operacionais por categoria de serviços a serem explorados e parâmetros técnicos suficientes para elaboração do cenário base do projeto, considerando o modelo institucional do credenciamento.

Para cumprir com o objetivo proposto, a presente seção se divide da seguinte forma:

- **Subseção 3.1:** Estrutura organizacional;
- **Subseção 3.2:** Premissas de formação da rede de distribuição;
- **Subseção 3.3:** Estratégias de publicidade institucional dos produtos;
- **Subseção 3.4:** Modelos de sorteios e mecanismos;
- **Subseção 3.5:** Tecnologia da informação e comunicação;
- **Subseção 3.6:** Certificações;
- **Subseção 3.7:** Pagamento de comissão aos agentes cadastrados;
- **Subseção 3.8:** Fiscalização do contrato;
- **Subseção 3.9:** Seguros e garantias;
- **Subseção 3.10:** Custos com premiação e sorteio;
- **Subseção 3.11:** Apresenta os custos com a B3.

3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em relação à estrutura organizacional dos negócios lotéricos, recomenda-se que seja implementada baseada em duas camadas, uma de operação e outra de gestão, monitoramento e fiscalização.

3.1.1 Camada Operacional

A Camada Operacional é formada pelos credenciados, para atuar na oferta de produtos lotéricos e na distribuição e comercialização destes por meio físico e virtual, dentro dos limites territoriais do Estado do Paraná, e atendendo aos requisitos de jogo responsável e outros estabelecidos nos documentos licitatórios.

A operação de exploração dos produtos lotéricos como um todo deve ser suportada pelas Plataformas de Loterias dos credenciados, uma solução tecnológica unificada e integradora dos sistemas de informação que asseguram a oferta e controle do portfólio de jogos de loterias aos apostadores, buscando a eficiência, qualidade, agilidade de integração com os diferentes sistemas de informação de cada jogo lotérico e melhoria contínua.

É também nessa plataforma que serão desenvolvidos os produtos lotéricos, estruturados e operacionalizados os pontos de venda físicos de comercialização, ocorrerá a comercialização online dos produtos lotéricos, realizados os sorteios, apurados e pagos os prêmios e realizadas todas as atividades de apoio ao apostador, bem como de marketing.

Portanto, é premissa básica que os operadores lotéricos devem instalar e manter Plataformas de Loterias, que possibilitem ao apostador se cadastrar e inserir créditos em sua conta de jogo para a aquisição de produtos lotéricos, verificação e resgate de prêmios, entre outros serviços.

As Plataformas de Loterias dos credenciados devem estar obrigatoriamente integradas à Plataforma de Gestão e Meios de Pagamentos da Lottopar.

3.1.2 Camada de Gestão, Monitoramento e Fiscalização

A Camada de Gestão é a camada encarregada da gestão, monitoramento, fiscalização e inteligência estratégica da Loteria implantada no Estado do Paraná.

Ela deve ser implementada e devidamente instrumentalizada por meio de uma plataforma de gestão e de um conjunto de APIs (*Application Programming Interfaces*) para integração com os credenciados, no caso a Plataforma de Gestão e Meios de Pagamentos da Lottopar. A API é um conjunto de normas que será definido pelas partes envolvidas, possibilitando a comunicação entre plataformas por meio de padrões e protocolos.

Desse modo, as plataformas de loterias dos credenciados devem ser integradas à plataforma de gestão e meios de pagamento da Lottopar, devendo atender a todos os requisitos funcionais, não funcionais e de segurança necessários.

Portanto, a plataforma tecnológica correspondente à Camada de Gestão tem como objetivo gerenciar toda a operação e o fluxo financeiro dos serviços lotéricos do Estado do Paraná, além de medir a qualidade e o desempenho dos serviços prestados pelos credenciados. Isso é possível por meio do monitoramento em tempo real das transações realizadas, não realizadas e canceladas, bem como pela análise multidimensional dos dados gerados, compilados e disponíveis em uma camada de inteligência estratégica.

3.2 PREMISSAS DE FORMAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Esta seção apresenta as premissas de formação da rede de distribuição de pontos de venda pelos credenciados consideradas na modelagem técnica do cenário base do projeto.

O modelo de atendimento de serviços lotéricos ao cidadão proposto se baseia na comercialização do portfólio de jogos por uma rede de Pontos de Venda (PDVs) implantadas em municípios do Estado do Paraná, visando estabelecer uma nova forma de prestação de serviços públicos. Toda a operação de exploração dos jogos deve ser suportada pela Plataforma de Loterias do credenciado.

Baseado na ampliação dos canais de atendimento e relacionamento com o cidadão, é fundamental que os pontos sejam próximos do local de trabalho, da residência ou dos locais de lazer do consumidor e que seja de fácil acesso pelos seus aparelhos eletrônicos.

Nesse contexto, adota-se a premissa de divisão dos PDVs em 5 (cinco) tipologias diferentes para vendas físicas, além da venda por meio digital. Os PDVs devem possuir determinados sistemas tecnológicos que assegurem a capacidade de disponibilização de todos os jogos aos apostadores, de forma integrada, através dos Pontos de Vendas físicos e meios digitais.

Para apresentar as premissas, a presente seção está dividida da seguinte forma:

- **Subseção 3.2.1:** Capilaridade;
- **Subseção 3.2.2:** Índice de penetração;
- **Subseção 3.2.3:** Disposição percentual das tipologias;
- **Subseção 3.2.4:** Implementação e reposição dos PDVs;
- **Subseção 3.2.5:** Pontos de Venda Físico;

- **Subseção 3.2.6:** Pontos por Meio Digital;
- **Subseção 3.2.7:** Suporte ao PDV;
- **Subseção 3.2.8:** Suporte ao Apostador;
- **Subseção 3.2.9:** Distribuição.

3.2.1 Capilaridade

A capilaridade da rede de distribuição a ser formada pelos credenciados, considerando a venda de todas as modalidades lotéricas, é estimada em 7.281 PDVs após a maturação do projeto, sendo:

- 2.839 PDVs de Loteria de Prognóstico + Passiva;
- 4.442 PDVs de Loteria Instantânea.

Apenas para fins de cenário base, a modelagem técnica e econômica é feita considerando premissa de operação de cinco credenciados em cada edital. Assim, considera-se que esses credenciados irão dividir igualmente a oferta dos serviços e irão alcançar capilaridade no mercado em determinado período.

A adoção dessa premissa não significa que outro número de credenciados não seriam capazes de atingir a capilaridade nem que o mercado estaria saturado com cinco credenciados, pelo contrário, apenas foi uma premissa razoável considerada o levantamento de mercado e literatura especializada.

A capilaridade de 7.281 PDVs produz uma cobertura populacional total da população maior de 19 anos a partir do quarto ano de operação, quando prevê que terá 100% dos PDVs previstos implementados.

Para a mensuração da capilaridade foi utilizado um fator de alcance de 1.214 pessoas atendidas por PDV, dimensionando para uma população apostadora potencial de cerca de

8,5 milhões¹⁸ de habitantes maiores de 19 anos no quarto ano de operação em um cenário com 5 (cinco) credenciados em cada modalidade lotérica.

A capilaridade é a construção da capacidade que os PDVs possuem de atender às demandas na área em que atua. Para mensuração da Capilaridade alvo é utilizado a seguinte equação,

$$\text{Capilaridade alvo} = \frac{\text{População Potencial}}{\text{Alcance}}$$

Em que:

- A Capilaridade alvo é quantidade alvo de PDVs em unidade, as quais, suprem a demanda populacional;
- A População Potencial é todo o mercado potencial¹⁹ das loterias no Paraná em habitantes;
- O Alcance é a medida do fator de capilaridade, em pessoas atendidas por ponto de venda.

Para aplicação da equação é necessário a definição de quais são os numerários que entram na aplicação da fórmula. Dessa forma, seguem as explicações dos componentes e as premissas utilizadas para escolha dos numerários utilizados na equação, além do resultado obtido como Capilaridade Alvo e a Cobertura populacional da capilaridade:

3.2.1.1 Alcance

O alcance adotado foi de 1.214²⁰ clientes por PDV.

¹⁸ População apta para realizar apostas esportivas, que são a população maior de 18 anos. Entretanto, foi utilizado a população maior de 19 anos, devido ao formato que é entregue os dados da fonte utilizada, IparDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social). É utilizado o valor populacional do Censo de 2022 do IBGE ajustado ao crescimento populacional do IparDES para construção do valor de referência.

¹⁹ Na modelagem é utilizado como mercado potencial todos os habitantes maiores de 19 anos.

²⁰ O valor foi obtido através de um levantamento realizado nas fontes do FDJ relatório anual – FDJ Performance Article by WLA, Camelo UK relatório Anual 2014, Pollard Investor Presentation. World Bank, para encontrar o fator médio de capilaridade por PdV, foram analisadas 23 loterias que comercializam a venda de produto de loteria Instantânea ao redor do mundo nos países como, Itália, França, EUA, Portugal e Canadá.

O alcance é correspondente ao fator de capilaridade, que indica unidade de clientes médios adotada que potencialmente pode ser atendido para cada ponto de venda considerado no modelo.

O fator de capilaridade de 1.214 clientes por PDV, foi obtido de acordo com a média da população atendida por PDV em 23 loterias que comercializam a venda de produto de loteria Instantânea²¹ ao redor do mundo nos países como, Itália, França, EUA, Portugal e Canadá²².

3.2.1.2 População potencial

A população potencial alvo da Lottopar utilizada é a de 8.570.530 habitantes. Essa população potencial alvo representa a população maior de 19 anos²³ no Estado do Paraná estimada no Ano 4²⁴ de operação.

Para mensurar e calcular a população potencial, foi utilizado a divisão populacional por faixa etária disponibilizada pelo Ipardes, porém, ajustada com o total de habitantes do Paraná obtidos no Censo de 2022 do IBGE, que é de 11.443.208 habitantes.

Após o ajuste para o censo é projetada a população potencial (população maior de 19 anos), segundo o índice de crescimento da projeção demográfica do Ipardes, realizada para os municípios paranaenses e para o Estado, no interregno 2018-2040. Assim, é considerado um crescimento populacional de aproximadamente 1,68% do Ano 1 ao Ano 4, considerando o Ano 1 como 2024 (Figura 2).

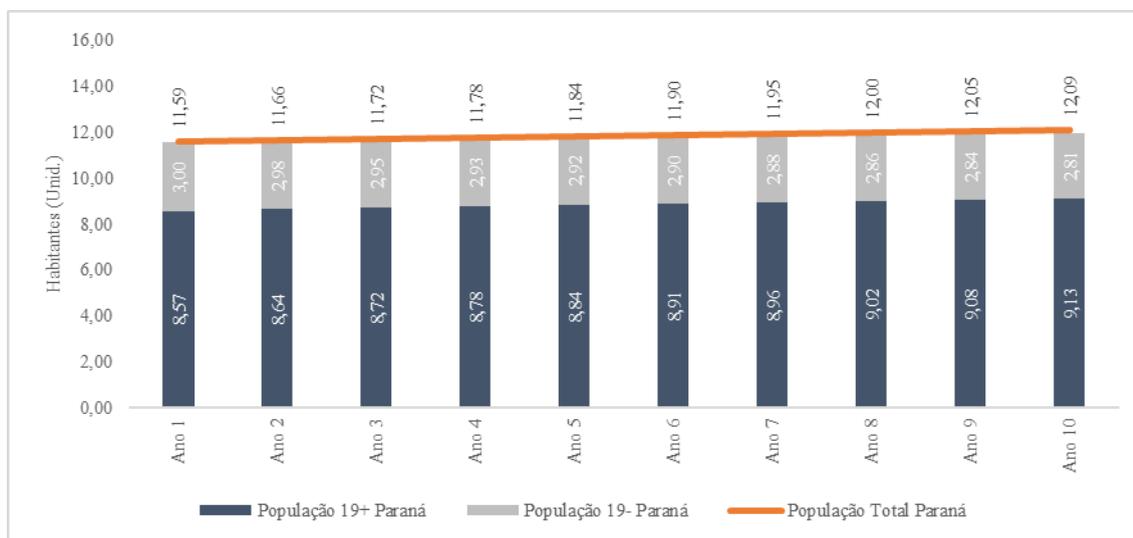
²¹ Apesar de ser um alcance utilizado para Loteria instantânea, neste presente relatório, foi assumido o valor de 1214 como alcance para PDVs de jogos diversos, como no caso dos PDVs da Lottopar que podem comercializar jogos de loteria instantânea, de prognóstico e passiva. É utilizado este valor de 1214 clientes por PDV para o modelo da Lottopar como medida de metodologia pessimista por prudência de dados para a apuração do número possível de PDVs.

²² A Tabela 34 no Apêndice (Seção 8.1) apresenta o levantamento realizado para o cálculo do fator de capilaridade.

²³ É utilizado a população maior de 19 anos e não a de 18 anos por questões de modo que é apresentado os dados pelo Banco de dados utilizado, que nesta situação foi o Ipardes.

²⁴ É considerado o Ano 4 como referência, pois, é o ano o qual irá implementar 100% dos PDVs, segundo o que é apresentado na subseção de Cronograma físico preliminar. Assim, mantendo a quantidade de PDVs desse período para o restante dos anos de contrato da concessão.

Figura 2: Projeção populacional



Fonte: Elaborado pela equipe Fipe com dados populacionais do IBGE e do Iparides.

3.2.1.3 Capilaridade Alvo

Aplicando o cálculo de capilaridade no quarto ano quando completa 100% das implementações, é possível concluir que a Capilaridade Alvo seria de 7.234 PDVs. Para separar a quantidade de PDVs de cada modalidade lotérica é utilizado o percentual de receita médio para cada tipo de Loteria. Segue o cálculo de rateio de PDVs,

$$\text{Capilaridade alvo por modalidade} = \text{Capilaridade alvo} \times \text{Percentual de Receita média}$$

Em que:

- A Capilaridade alvo por modalidade é quantidade alvo de PDVs em unidade, as quais, suprem a demanda populacional de um tipo de Loteria específica;
- A Capilaridade alvo é quantidade alvo de PDVs em unidade, as quais, suprem a demanda populacional;
- O Percentual de Receita média é a média anual de receita bruta faturada de um tipo de Loteria específica.

Portanto, as modalidades lotéricas rateiam os PDVs da seguinte forma,

- Loteria de Prognóstico e Passiva - com receita média de 38,84%, a modalidade fica com um total de 2.839 PDVs;

- Loteria Instantânea- com receita média de 61,16%, a modalidade fica com um total de 4.442 PDVs.

A distribuição por tipologia e o percentual médio de receita nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Disposição percentual das tipologias de PDVs

Tipologia	Modelo	Prognóstico e Passiva	Instantânea	Total
PDV - Tipologia 1	Não dedicados	158	250	408
PDV - Tipologia 2	Não dedicados	158	250	408
PDV - Tipologia 3	Não dedicados	1.702	2.681	4.383
PDV - Tipologia 4	Não dedicados	770	1.212	1.982
PDV - Tipologia 5	Dedicados	50	50	100
Total		2.839	4.442	7.281

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

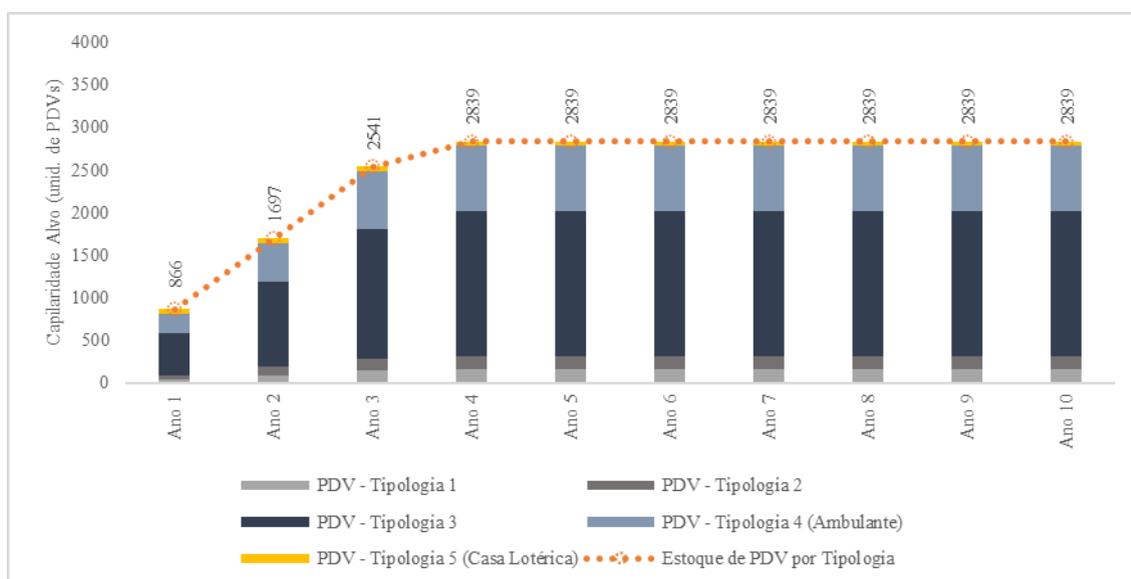
Tabela 2: Disposição percentual de Compartilhamento de receita

Modelo Lotérico	% de Receita
Prognóstico e Passiva	38,84%
Instantânea	61,16%
Total	100%

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

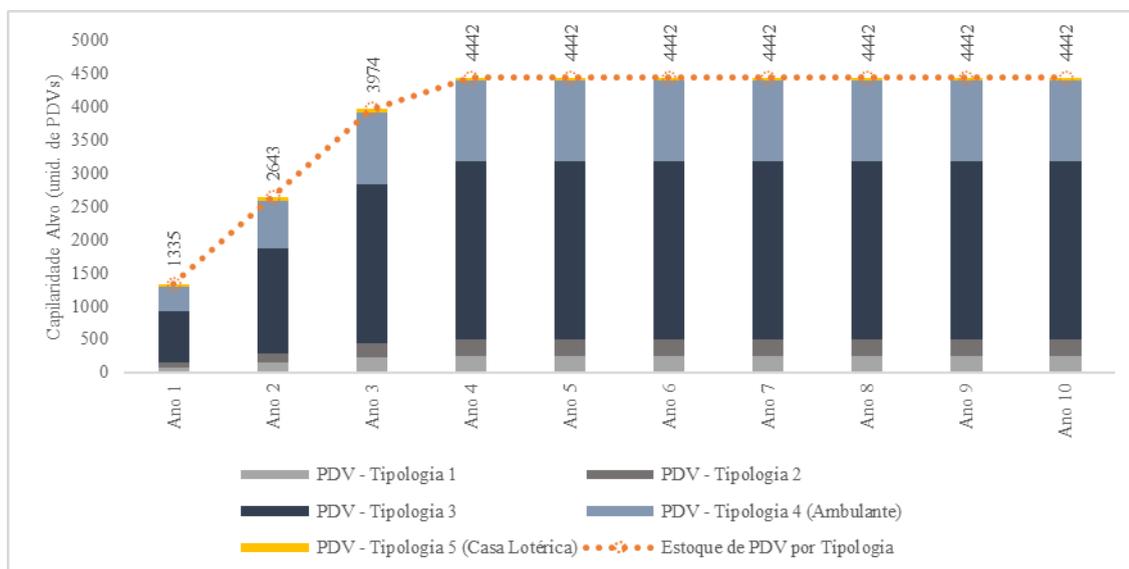
As curvas de implementação dos PDVs para as modalidades de prognósticos e passiva, bem como instantânea, são mostradas nas Figuras 3 e 4, respectivamente.

Figura 3: Evolução da Capilaridade anual (Prognóstico e Passiva)



Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

Figura 4: Evolução da Capilaridade anual (Instantânea)



Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

3.2.1.4 População coberta pela capilaridade

A Capilaridade Alvo possui uma cobertura média ao longo dos 10 anos de 93% da população de maior de 19 anos nas duas modalidades lotéricas.

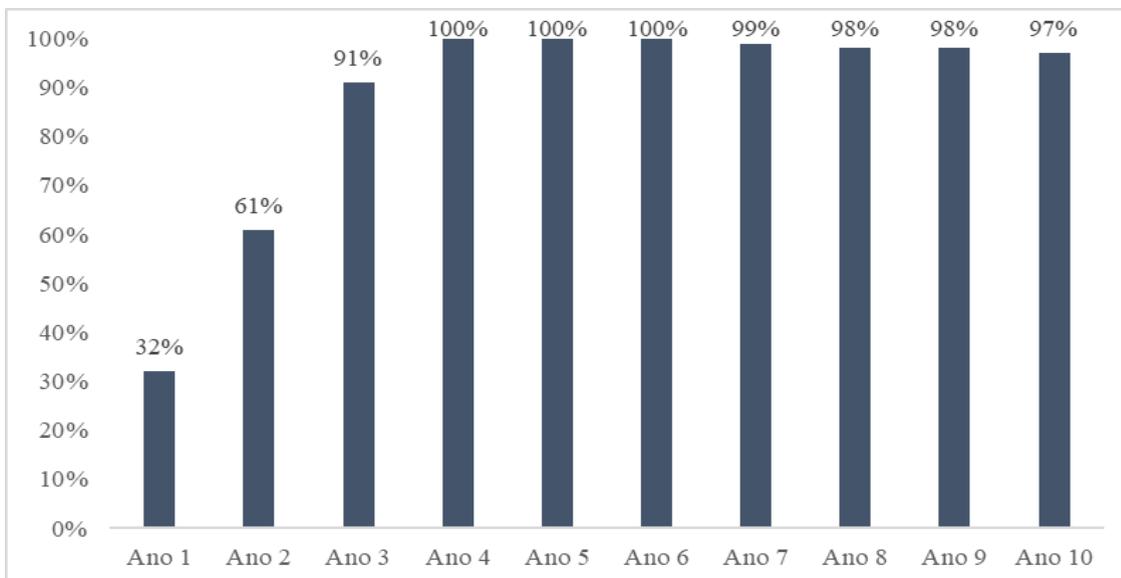
Ou seja, levando em consideração que cada PDV tem o alcance de 1.214 pessoas e a Capilaridade é de 7.281 pontos, a estrutura permite alcançar cerca de 8,8 milhões de habitantes.

A premissa considerada é que do primeiro ao quarto ano de operação haverá um crescimento gradual na cobertura com implementação dos PDVs ao longo do tempo. Ao final do quarto ano, considera-se que a capilaridade de equilíbrio é alcançada com 7.281 PDVs, cobrindo 100% da população potencial apostadora.

Na modelagem técnica, a população maior de 19 anos continua crescendo do Ano 5 ao Ano 10, mas como o estoque de PDVs permanece em 7.281, há uma leve diminuição da cobertura ao longo do tempo.

As Figuras 5 e 6 apresentam os percentuais de cobertura populacional da capilaridade para as modalidades prognóstico e passiva e instantânea, respectivamente.

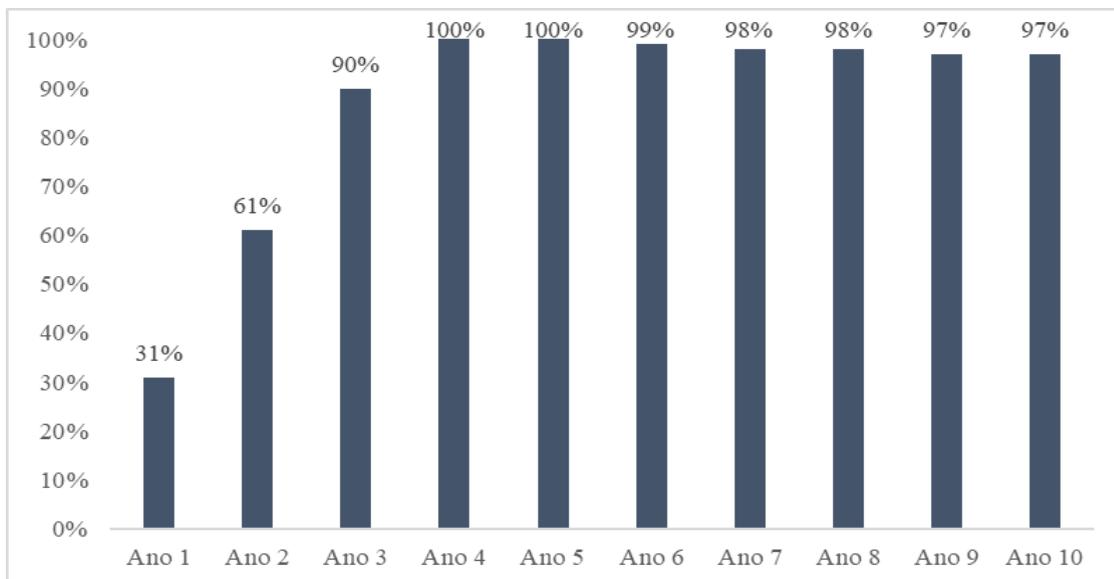
Figura 5: Cobertura populacional da rede de distribuição (%) (Prognóstico e Passiva)



*Nota: no ano 4 chega a 101% devido a forma que é feito o cálculo, utilizando um arredondar para baixo, já que não é possível ter unidades de PDVs inteiras e não fracionadas.

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

Figura 6: Cobertura populacional da rede de distribuição (%) (Instantânea)



Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

3.2.2 Índice de Penetração

Para a análise de razoabilidade de resultado obtido na Capilaridade, foi verificado o índice de penetração dos PDVs na região do Paraná. Com isso é possível saber se a quantidade de 7.281 pontos de vendas é coerente no Estado. A seguir, é apresentada a análise do índice de penetração nos PDVs físicos e do ponto digital.

3.2.2.1 Ponto físico

Visto que os PDVs não dedicados serão instalados em áreas como bancas de jornais e revistas, padarias, supermercados e hipermercados, lojas de conveniência, entre outros, para estabelecer o número total de pontos de venda para comercialização dos produtos de loteria no Paraná, foi utilizado o estudo da Lotex que leva em consideração a pesquisa sobre o número de PDVs e a distribuição regional feita pela Nielsen INA, empresa Norte-americana focada em pesquisas de mercado.

A pesquisa fornece e considera os seguintes aspectos:

- Número de pontos de vendas potenciais no Paraná: O Estado possui 30.449²⁵ PDVs potenciais;
- Exclusão de estabelecimentos não permitidos da amostra²⁶: Farmácias e Drogarias foram subtraídas da amostra de número de pontos de venda potenciais; e
- Índice de penetração por tipo de estabelecimento no Paraná²⁷: O Estado possui um índice de penetração de 38%.

²⁵ Valor já exclui as Drogarias e Farmácias. Este dado é um valor fornecido pela Nielsen INA, empresa Norte-americana focada em pesquisas de mercado.

²⁶ De acordo com a Resolução número 44 da Anvisa, de 17 de agosto de 2009, não é permitido a comercialização de produtos lotéricos nos canais Farmácias e Drogarias.

²⁷ Com base na característica (tamanho) do mercado varejista foram estipulados diferentes índices de penetração do produto lotérico por tipo de estabelecimento, assumindo que o índice de penetração é proporcional ao número de checkout (caixa onde se efetua o pagamento das compras realizadas.) de cada estabelecimento, ou seja, quanto maior o número de checkouts, maior o índice de penetração naquele estabelecimento.

Portanto, é possível concluir que é razoável e palpável a quantidade estimada de 7.281 PDVs, pois, segundo o estudo de 30.449 PDVs a penetração potencial (Capilaridade potencial) seria por volta de aproximadamente 11.571 PDVs. Assim, o estimado ocupa cerca de 63% da penetração potencial aproximada do Paraná (Tabela 2).

3.2.2.2 Ponto digital

Para a análise de razoabilidade da criação do ponto digital, foi calculado a demanda potencial que utilizaria as loterias de forma digital.

O cálculo foi feito de acordo com a pesquisa promovida pelo comitê gestor de internet do Brasil e publicado pela agência do Brasil, o país chegou a 152 milhões de usuários com acesso à internet, 81% da população com mais de 10 anos tem internet em casa.

No cálculo do índice de penetração é utilizado o índice de 81% de pessoas com acesso à internet, porém, elegendo somente pessoas acima de 19 anos (8,57 milhões no Ano 1), considera-se uma expectativa de conversão de 50% desse público. Logo, foi obtido o resultado de demanda de 3.408.391 habitantes potenciais usuários de loterias online (Tabela 3).

Tabela 3: Potencial de Penetração do mercado do Paraná

Ponto Físico	Dados
PDVs potenciais (unid. de PDVs)	30.449
Índice de penetração (%)	38%
Capilaridade Potencial (unid. de PDVs)	11.571
Ponto Digital	Dados
População +19 (hab.)	8.570.530
Índice de penetração (%)	81%
Demanda potencial (hab.)	3.471.065

Fonte: Elaboração com dados da Nielsen INA e do comitê gestor de internet do Brasil.

3.2.3 Disposição percentual das tipologias

O cenário base considera que os 7.281 PDVs devem ser separados dentro das 5 (cinco) tipologias.

Em vista disso, é realizada uma disposição percentual para cada tipologia que é dividido para cada credenciado de forma igual. No cenário base estimado foram previstos 5 (cinco) credenciados. Dessa forma a disposição ficaria da forma mostrada na Tabela 4.

Tabela 4: Disposição percentual das tipologias de PDVs

Tipologia	Modelo	Prognóstico e Passiva	Prognóstico e Passiva por credenciado	Instantânea	Instantânea por credenciado	Disposição de tipos (%) ²⁸
PDV - Tipologia 1	Não dedicados	158	32	1.212	50	5,65%
PDV - Tipologia 2	Não dedicados	158	32	250	50	5,65%
PDV - Tipologia 3	Não dedicados	1.702	340	250	536	60,59%
PDV - Tipologia 4	Não dedicados	770	154	2.681	242	27,40%
PDV - Tipologia 5	Dedicados	50	10	50	10	0,71%
Total		2.839	568	4.442	888	100%

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

3.2.4 Implementação e Reposição dos PDVs

Esta subseção apresenta as premissas consideradas para implementação e reposição dos PDVs. Para cumprir com o objetivo proposto, a subseção se divide da seguinte forma:

- **Subseção 3.2.4.1:** Implementação de PDVs;
- **Subseção 3.2.4.2:** Reposição de PDVs.

3.2.4.1 Implementação de PDVs

Para fins de cenário base, estima-se que no Paraná, em ambas as modalidades lotéricas, serão implantados ao longo de 4 anos os 7.281 PDVs (2.839 PDVs de loteria de Prognóstico + Passiva e 4.442 PDVs de Instantânea) que são distribuídos em diversos os municípios do Estado.

Essa premissa é necessária, devido às complexidades de cada tipo de ponto de venda e procedimentos de implementação que envolve a necessidade de tempo para a prospecção, a angariação, o treinamento, a instalação dos equipamentos e dos materiais.

O cenário base considera a implementação mínima de 10 pontos de venda físicos dedicados (casas lotéricas) por credenciado, que em um cenário de cinco credenciados resulta em 50 casas lotéricas no mínimo, tanto para o edital de prognósticos e passiva quanto de instantânea. A obrigação de 10 pontos de vendas dedicados no cenário base

²⁸ Os percentuais são baseados na aproximação de valores percentuais da divisão de modelos de loterias da caixa que se subdividem por tamanhos. Assim, foi associado às tipologias do presente relatório aos modelos da Caixa de acordo com o seu tamanho.

está baseada na obrigação da implantação de pelo menos 1 ponto de venda dedicado por mesorregião²⁹ do Estado do Paraná.

A Tabela 5 apresenta a curva de implementação de ambas as modalidades lotéricas. As Tabelas 6 e 7 apresentam as premissas para o número de PDVs implementados ao longo do tempo.

Tabela 5: Curva de Implementação das tipologias de PDVs

Tipologia	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4 ao Ano 10
PDV - Tipologia 1	30%	60%	90%	100%
PDV - Tipologia 2	30%	60%	90%	100%
PDV - Tipologia 3	30%	60%	90%	100%
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	30%	60%	90%	100%
PDV - Tipologia 5*(Casa Lotérica)	100%	100%	100%	100%

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

Tabela 6: Número de PDVs implantados por ano – Prognóstico e Passiva

Tipologia	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5 ao Ano 10	Total
PDV - Tipologia 1	46	47	48	17	0	158
PDV - Tipologia 2	46	47	48	17	0	158
PDV - Tipologia 3	498	507	515	182	0	1.702
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	225	229	233	82	0	770
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	50	0	0	0	0	50
Total	866	831	845	297	0	2.839

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

Tabela 7: Número de PDVs implantados por ano – Instantânea

Tipologia	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5 ao Ano 10	Total
PDV - Tipologia 1	73	75	76	26	0	250
PDV - Tipologia 2	73	75	76	26	0	250
PDV - Tipologia 3	785	798	812	286	0	2.681
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	355	361	367	130	0	1.212
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	50	0	0	0	0	50
Total	1.335	1.308	1.330	469	0	4.442

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

²⁹ As 10 mesorregiões do Paraná são: Noroeste, Norte Central, Norte Pioneiro, Centro-Oriental, Centro-Ocidental, Centro-Sul, Sudeste, Sudoeste, Oeste e Metropolitana de Curitiba.

3.2.4.2 Reposição de PDVs

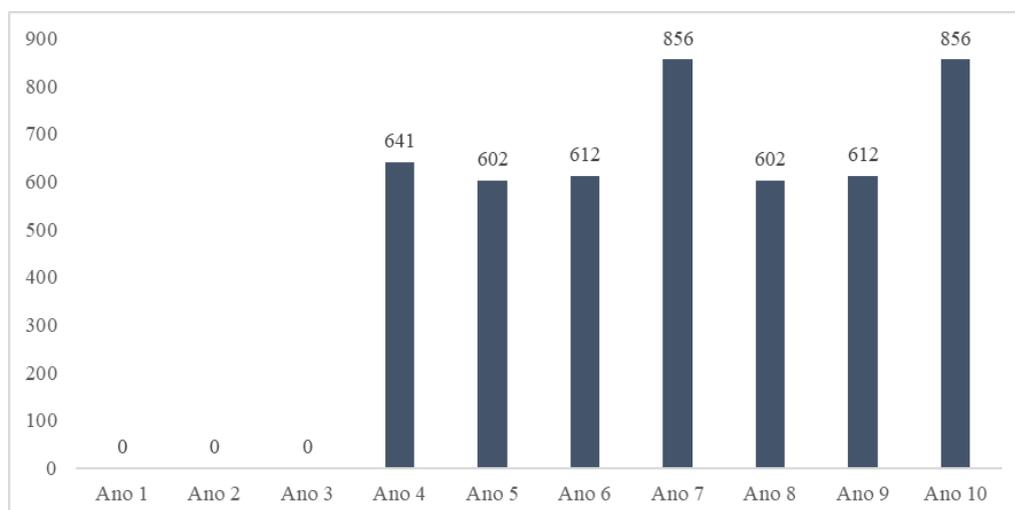
Espera-se que os credenciados sigam um plano de expansão de pontos de venda ao longo dos primeiros anos, bem como, reposição de novos pontos, devido a fatos como encerramento do PDV, desistência da atividade de lotérico, extinção por não atingimento de objetivos, reforma para renovação do PDV, entre outros.

Em relação à reposição dos PDVs, as premissas consideram que os equipamentos e materiais dos PDVs serão totalmente repostos de três em três anos. Assim, a partir do Ano 4 inicia a reposição dos PDVs implantados no Ano 1, e assim por diante.

Conforme os pontos de venda são estabelecidos, é responsabilidade do credenciado divulgar a localização de cada ponto de venda por município em seu site oficial, bem como manter as informações atualizadas sobre os pontos de venda tanto para o regulador quanto para o público em geral, agindo com ética e transparência como boa conduta e dever de informação.

A Figura 7 mostra a evolução da reposição anual dos PDVs das Tipologias 1 a 5 para as modalidades de prognóstico e passiva e a Figura 8 para instantânea.

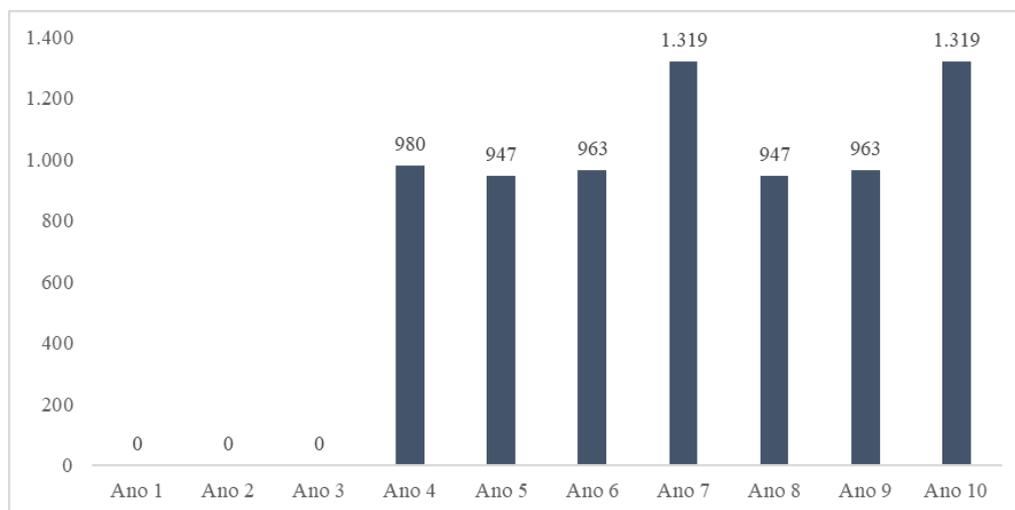
Figura 7: Reposição anual de PDVs Total³⁰ - Prognóstico e Passiva



Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

³⁰ Representa a reposição das cinco empresas credenciadas no cenário base.

Figura 8: Reposição anual de PDVs Total³¹ - Instantânea



Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

3.2.5 Pontos de Venda Físico (PDVs)

A implementação física da rede de PDVs, com o objetivo de ampliação dos canais de atendimento e relacionamento com o cidadão, envolve, preferencialmente, as seguintes atividades econômicas:

- Lojas de jogos de administração própria (casas lotéricas);
- Lojas comerciais (bancas de jornal, bares etc.);
- Mercado ambulante;
- Postos combustíveis;
- Postos dos Correios;
- Conveniências; e
- Shoppings centers e centros comerciais.

O modelo técnico também parte da premissa de possibilidade de subcontratação de determinados serviços, como possibilidade de administração indireta (franquias, acordos comerciais etc.).

³¹ Representa a reposição das cinco empresas credenciadas no cenário base.

De modo geral, os PDVs podem comercializar a totalidade do portfólio de jogos, de acordo com o calendário de lançamento de cada um destes. Além de possuir pontos de vendas que podem ser de dois modelos:

- **Dedicados:** dedicação exclusiva ao negócio da venda de jogos lotéricos. Esse modelo trata da tipologia 5 (casa lotérica). No modelo, possuem uma administração direta do credenciado, assim, têm uma arrecadação direta ao próprio credenciado. Deste modo, existem as despesas de implementação, de reposição, os custos da operação e os custos fixos como aluguel. Podem assumir uma administração direta, bem como possibilidade de administração indireta (franquias, acordos comerciais etc.). Adota-se como premissa que cada credenciado deverá implementar pelo menos 1 (um) PDV Dedicado em cada mesorregião do Paraná, totalizando no mínimo 10 (dez) PDVs Dedicados por credenciado em cada edital;
- **Não dedicados (interpolados):** implantados em pontos já existentes que podem possuir múltiplas categorias de atividades comerciais e dentre as já existentes será adicionada a venda de jogos lotéricos. Além disso, existe o ponto de vendedor exclusivo que traz locomoção das vendas para diferentes regiões. Este modelo trata das tipologias 1, 2, 3 e 4. Não incorporam uma administração direta do credenciado, assim, possuem uma gestão mista, na qual, o credenciado é responsável pela distribuição de mercadorias para os PDVs e pelo fornecimento de equipamentos para os PDVs. Os locais que aderirem os PDVs são responsáveis pelas vendas e por assegurar as infraestruturas necessárias com vista ao armazenamento dos equipamentos e dos produtos necessários à atividade.

Deste modo, os locais que aderem PDVs arcam com o custo da operação e são remunerados por uma porcentagem do faturamento das vendas de produtos.

Existem 5 modelos de tipologias no cenário base que necessitam de funcionalidades mínimas que devem ser seguidas e com vista à capacidade. Logo, os pontos devem oferecer funcionalidades para configurar jogos, processos logísticos e experiências de venda, proporcionando flexibilidade e evolução. Suas características mínimas podem ser:

- 1) Oferta: capacidade de configurar, fornecer e gerenciar de forma integrada todos os jogos disponíveis;
- 2) Varejo: capacidade de gerenciar as encomendas dos varejistas, seja através de representantes de vendas ou diretamente pelos próprios varejistas de forma flexível;
- 3) Logística: capacidade de gerenciar a distribuição e devolução de bilhetes, otimizando o estoque de forma eficiente. A devolução refere-se do movimento entre distribuidores e Credenciado, pois os bilhetes não devem ser devolvidos para a Lottopar, sendo de total responsabilidade do Credenciado a adequada destinação final dos bilhetes;
- 4) Venda: capacidade para venda e pagamento de bilhetes com rastreamento unitário completo (espécie passiva e instantânea), integrado à Plataforma de Gestão e Meios de Pagamento.

Os modelos de tipologias que incluem diferentes tipos de investimentos e quantitativos. O Contrato não traz obrigatoriedade de instalação de tipos específicos de PDVs pelos credenciados, com exceção para o tipo dedicado. O detalhamento na modelagem técnica é feito apenas para fins de orçamentação. Os detalhes são mostrados no Apêndice (Seção 8.1).

3.2.6 Ponto de Venda por Meio Digital

O cenário base considera que deve ser implementado um ponto de venda digital por meio de um website e um aplicativo móvel (celular ou tablet) para ampliar as vendas e o alcance. Isso permitirá uma interação acessível, ágil e eficaz dos apostadores a qualquer momento (24h) e local, seguindo a abordagem omnicanal proposta no canal de jogo online.

Os apostadores deverão fazer registros de conta, atendendo aos requisitos de identificação definidos pelo Poder Concedente. Além disso, o sistema possibilitará que os apostadores consultem online seu histórico de apostas, analisem apostas realizadas, façam resgates e recarreguem saldo. Os prêmios também serão creditados diretamente na Plataforma de Loterias.

O ponto de venda por meio digital também necessita de funcionalidades mínimas que devem ser seguidas e com vista à capacidade. Logo, o ponto deve oferecer funcionalidades para configurar jogos, sistemas de informação necessários, disponibilização de jogos, sustentabilidade dos processos operacionais e de gestão, centralização de dados, partilha de informação, a segurança e a evolução do negócio.

Algumas das funcionalidades mínimas recomendadas para os pontos de venda por meio digital são:

3.2.6.1 Registro de Conta

No omnicanal poderá ter registro de conta transversal, que busca implementar um sistema que possibilite que o apostador que registre conta no ponto de venda físico possa acessar a mesma conta por via online no seu dispositivo móvel (celular/tablet) ou computador.

3.2.6.2 Segurança

Os dados que integram a rede operativa devem ser criptografados automaticamente. A estratégia de segurança dos centros de dados deve obedecer a controles de segurança e várias camadas de defesa sucessivas e adaptáveis.

Além disso, para proteção e autenticação de conta, poderá utilizar a metodologia da KYC (*know-your-customer/conheça-seu-cliente*) de autenticação do apostador. A qual é responsável pela emissão e envio de palavra-passe de utilização única (*one-time password*) enviada por e-mail ou SMS/WhatsApp para validação e ativação da conta de apostador.

Ademais, o credenciado deve apresentar certificação de acordo com a normas de referência em segurança da informação como a ISO/IEC 27001:2013 e a WLA - SCS: 2016.

As informações devem ser protegidas contra o acesso não autorizado e as movimentações rastreadas permitindo o controle do valor e a frequência da atividade individual. Além disso, o sistema deve permitir que o apostador possa solicitar a sua exclusão voluntária

do acesso ao sistema de loteria, como forma de ativar o mecanismo de proteção de jogo responsável.

Sobre a segurança no acesso às plataformas tecnológicas, os seguintes princípios devem ser seguidos:

- i. A gerência de privilégios com níveis de segurança diferentes para cada aplicação e perfil de usuário. Com efeito, os sistemas deverão possibilitar o controle de autenticação;
- ii. A adoção de uso obrigatório de política de senhas fortes e de criptografia nas conexões com as plataformas tecnológicas;
- iii. A utilização de criptografia por meio de certificado digital emitido pela autoridade certificadora privada adotando protocolo SSL (TLS1.2 ou superior) para toda comunicação realizada.

3.2.6.3 Banco de Dados

A operação deve garantir que o histórico de apostas de cada apostador seja preservado e passível de ser disponibilizado mediante pedido autorizado. Os dados com informações pessoais e de movimentações devem ser recolhidos e armazenados de acordo com os controles de segurança apropriados e conforme a Lei de Proteção de Dados Pessoais do Brasil e ao Standard Internacional ISO 27001.

O sistema deve apresentar uma elevada capacidade de crescimento, de modo a assegurar a integração com muitos pontos de venda e de lidar com uma grande base de dados de apostadores registrados. A capacidade de crescimento deve permitir o suporte operacional de dezenas de milhares de pontos de venda e dezenas de milhares de apostadores, em simultâneo.

3.2.6.4 Acessibilidade do Website

O credenciado deverá desenvolver website com o propósito de incluir todos os potenciais interessados e disponibilizar informação acessível para que as pessoas possam tomar as suas decisões de aposta devidamente informadas e esclarecidas.

O website, também deve seguir as diretrizes do W3C (*World Wide Web Consortium*) e atender ao ASES (*Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Websites*) para garantir a acessibilidade a todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiências. Para isso, várias funcionalidades de acessibilidade devem estar disponíveis, tais como:

- 1) Adicionar texto alternativo a todas as imagens (esse texto traduz e substitui a imagem);
- 2) Transcrições para áudio (transcrição de texto para áudio);
- 3) Atribuir nomes únicos e descritivos aos links (links devem ser sempre sublinhados e facilmente Identificados);
- 4) Escolher cores cuidadosamente (cores com elevado contraste e que usem também outro tipo de indicador para assinalar informação relevante);
- 5) Utilizar formulários acessíveis (essencial que os formulários para entrar em contato, registo, aposta, resgate e jogo responsável estejam acessíveis a todos os seus visitantes).

3.2.6.5 Acessibilidade do Aplicativo

No que se refere ao aplicativo móvel, a acessibilidade deve considerar a sua utilização em celulares smartphones e tablets de modo a possibilitar uma fácil utilização a todas as pessoas que apresentam alguma forma de deficiência.

Embora não existam normas concretas estabelecidas para a acessibilidade em aplicativos móveis, as Diretrizes de Acessibilidade de Conteúdo Web (WCAG) são tomadas como recurso para definir a melhor forma de assegurar níveis *standard* de acessibilidade. Tomando em consideração estas diretrizes, o aplicativo móvel deverá:

- 1) Evitar intervalos de tempo demasiado curtos para vídeo ou áudio;
- 2) Assegurar a compatibilidade do texto com vídeo ou imagens;
- 3) Assegurar a continuidade da leitura da informação entre os modos de visualização de horizontal e vertical;
- 4) Tornar a informação apresentável para pessoas com daltonismo;
- 5) Definir informação sem recurso a flashes de luz que possam induzir distúrbios;
- 6) Incluir elementos auxiliares de navegação para encontrar conteúdo e informação;

7) Incluir opções de ajuste de tamanho de texto, cor e brilho.

3.2.6.6 *Business Intelligence*

Para aprimoramento de gestão deve-se criar *dashboards* (painéis de indicadores) de decisão e de relatórios que garantam um monitoramento eficaz e eficiente do negócio.

3.2.6.7 **Jogo Responsável**

O sistema operativo precisa possibilitar a inclusão de indicadores, alertas e medidas de restrição de apostas e extensíveis a toda a sua base de apostadores.

Além disso, deve ter a capacidade de identificar e implementar medidas contra lavagem de dinheiro, apostas fraudulentas e manipulação de resultados esportivos. Adicionalmente, é essencial garantir a segurança no armazenamento de todas as transações para fins de auditoria.

3.2.7 **Suporte ao PDV**

Os credenciados serão responsáveis por todo o suporte de atendimento aos pontos de venda, incluindo as seguintes atribuições:

- **Suprimentos:** Abastecer os suprimentos necessários para manter os pontos de venda operacionais, como bobinas térmicas, volantes e cartazes de publicidade;
- **Treinamentos:** Oferecer treinamento aos atendentes e proprietários dos pontos de venda;
- **Manutenção:** Realizar manutenção dos equipamentos, incluindo limpeza dos terminais, troca de cabos, configurações de atualizações e outras atividades para garantir o bom funcionamento dos equipamentos. Assegurar o funcionamento adequado de toda a infraestrutura de hardware, software, redes e comunicação nos pontos de venda;
- **Apoio:** Prestar apoio aos pontos de venda quando solicitado, para resolver dúvidas ou solucionar problemas relacionados à operacionalização dos jogos;

- Assistência: Gerenciar toda abertura de chamados de suporte técnico e esclarecer dúvidas de apostadores em geral. Além disso, prestar assistência a ganhadores cujos prêmios não tenham sido pagos pelos pontos de venda; e
- Equipamentos: obrigatoriedade de fornecer todos os equipamentos necessários à prática do jogo devidamente certificados e pré- autorizados pelo Poder Concedente.

3.2.8 Suporte ao Apostador

Os credenciados deverão disponibilizar uma infraestrutura de suporte de atendimento completa ao apostador, incluindo uma linha telefônica gratuita (0800), para atender tanto os pontos de venda como os apostadores, possuindo um SAC com atendimento 24h por dia via *bot* e com atendimento humano.

Além disso, será necessário fornecer uma infraestrutura digital (CRM) que permita um atendimento eficiente e integrado via aplicativos e website, com várias formas de contato e interação com o *contact center* da operação para esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas, nomeadamente através de *chatbot*, conversação *livechat* e formulário de contato.

Adicionalmente, sempre que a contratante solicitar, os credenciados deverão apresentar relatórios quantitativos detalhados sobre as diferentes demandas e atividades de atendimento.

Os serviços de suporte técnico deverão estar aptos para atender às seguintes demandas:

- i. Prestar esclarecimentos ao usuário sobre a operação das plataformas tecnológicas, acompanhando passo a passo tarefas executadas quando assim for solicitado;
- ii. Esclarecer dúvidas técnicas da demandante e prestar esclarecimentos sobre o funcionamento das plataformas tecnológicas e quaisquer de suas funcionalidades;
- iii. Diagnosticar e solucionar problemas de indisponibilidade ou instabilidade das plataformas tecnológicas;

- iv. Executar procedimentos técnicos para a correção de falhas ou erros nas plataformas tecnológicas, bem como escalar internamente os problemas técnicos que não puderem ser resolvidos pelo serviço de suporte técnico remoto;
- v. Encaminhar informações sobre a necessidade de atualizações e patches de correção para as plataformas tecnológicas ao setor responsável do concessionário e à rede de distribuição e revendedores;
- vi. Disponibilizar informações sobre novas versões dos softwares que compõem as plataformas tecnológicas que venham a ser desenvolvidas;
- vii. Realizar o registro de reclamações e sugestões do público, apostadores e profissionais alocados na loteria, encaminhando-as para tratamento pela área responsável;
- viii. Gerenciar a solução dos chamados registrados e estabelecer contato com o demandante que abriu o chamado, para encerramento do atendimento;
- ix. Disponibilizar informações relacionadas ao andamento de chamados registrados;
- x. Gerar relatórios de controle dos chamados registrados com as informações pertinentes aos atendimentos prestados;
- xi. Todos os chamados abertos e contatos efetuados deverão ser registrados em sistema informatizado (de apoio) e identificados por número único de protocolo, que deverá ser informado ao solicitante antes do término do contato inicial;
- xii. Todas as ações adotadas e os prazos de atendimento deverão ser registrados e o encerramento do atendimento e a baixa do chamado só poderão ser realizados mediante autorização do responsável pela solicitação;
- xiii. Os serviços prestados pela Central de Atendimento e Suporte Técnico Remoto deverão ser submetidos aos Acordos de Níveis de Serviços – ANS, a ser estabelecido em anexo próprio do edital.

3.2.9 Distribuição

A distribuição de jogos lotéricos para os PDVs demanda processos logísticos que se revelem adequados às necessidades identificadas em termos de procura e às características geográficas.

Dessa forma, há uma lógica de processos logísticos que envolvem infraestruturas, estoques, comunicação e informação, movimentação de materiais e produtos, e transporte relacionados às atividades de apostas. Considerações sobre pontos da estratégia logística são apresentadas a seguir:

3.2.9.1 Gestão de Infraestruturas

Nos Pontos de Vendas Dedicados (Casas Lotéricas) a infraestrutura necessária com vista ao armazenamento dos equipamentos e dos produtos necessários à atividade é responsabilidade dos credenciados.

Já nos Pontos de Vendas Não Dedicados, a questão logística para a distribuição de equipamentos e insumos também é de responsabilidade do credenciado.

3.2.9.2 Constituição e gestão de estoques

Especial atenção deverá ser dedicada aos estoques de segurança e emergência, bem como à disponibilidade dos produtos no mercado e o risco de ruptura. Para assegurar a eficiência, recomenda-se que os credenciados implementem indicadores de monitorização e controle, permitindo antecipar problemas e avaliar o seu impacto no nível de serviço.

3.2.9.3 Comunicação e Informação

As atividades de comunicação e informação devem ser feitas com o suporte de processamento de documentos que assegura atividade logística e comercial, suportado na plataforma tecnológica implementada.

O sistema de informação deve registrar vendas e devoluções, incluindo operações de logística reversa. Deve-se considerar a implementação de um CRM para coletar informações e identificar tendências de consumo para apoiar a distribuição de produtos de jogos e materiais.

A informação coletada é relevante para identificar perfis que possam indicar situações estatísticas atípicas, como viciação de resultados ou lavagem de dinheiro, e para identificar correlações entre jogos e níveis de impacto relacionados à estratégia de

marketing. O foco está na criação de sistemas preditivos para entender os padrões de demanda e gerenciar toda a cadeia de distribuição, garantindo segurança e confidencialidade dos dados dos apostadores.

3.2.9.4 Movimentação de Materiais e Produtos

Em uma operação própria ou terceirizada existe a movimentação de produtos, a qual possibilite as seguintes atividades: redução do erro humano; redução de custos; e redução do tempo de satisfação de encomendas, entendido como o diferencial entre o momento em que o pedido é registrado e a mercadoria é entregue ao destinatário.

3.2.9.5 Transporte

Para o transporte cabe aos credenciados a criação de uma rede de distribuidores independentes para atender percursos de maior extensão e transporte de menor escala. A utilização de estruturas regionais requer sistemas de informação em tempo real, o que deve ser contemplado na proposta tecnológica.

Também pode ser necessário criar sistemas de suporte à decisão para compreender as tendências de consumo e cumprir os requisitos da cadeia de abastecimento e distribuição.

3.3 ESTRATÉGIAS DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL DOS PRODUTOS

A publicidade institucional dos jogos é de responsabilidade dos credenciados, devendo todas as peças, inclusive material promocional, ser prévia e expressamente autorizadas pela Contratante. As despesas com publicidade serão financiadas com os recursos dos credenciados, de acordo com o plano de marketing previamente aprovado pela Contratante. Ademais, as despesas relativas ao plano de marketing do período pré-operacional também ocorrerão por conta dos credenciados.

A cada ciclo operacional anual ou sempre que a dinâmica mercadológica assim demandar, com base nas estratégias definidas e pactuadas entre as partes visando a expansão do negócio lotérico, ao credenciado caberá propor e submeter à aprovação da contratante o planejamento de comunicação e marketing, o qual tratará de especificar os planos de propaganda e promoções em todos os seus detalhes.

Na implantação do referido planejamento, a execução de todo o marketing e a publicidade dos jogos lotéricos será de responsabilidade dos credenciados, devendo-se em todas as campanhas, para o conjunto integral de suas peças, inclusive material promocional, obter previamente a autorização expressa por parte da Contratante.

Os credenciados deverão apresentar relatório das despesas com publicidade e marketing, devidamente comprovadas para conciliação com o plano de marketing previamente aprovado, cuja elaboração será de responsabilidade dos credenciados.

O desenvolvimento do plano de marketing pressupõe a criação de estratégia de marketing (ações necessárias para o atingimento dos objetivos comerciais do contrato), o orçamento de marketing dedicado e plano de ação (acompanhar a execução das atividades e adequar eventuais necessidades ao planejamento geral).

Os credenciados deverão apresentar os planos de mídia contendo o conjunto das atividades publicitárias que serão desenvolvidas ou planos específicos para cada pedido de Plano de Jogo, para análise e aprovação da Contratante. Caso a proposta seja reprovada (integral ou parcialmente) seja por motivos conflitantes com a legislação em vigor, lesão da imagem pública da Loteria do Estado do Paraná e do Governo do Estado Paraná ou por desrespeito ao jogo responsável e de qualidade, os credenciados deverão apresentar novo plano de marketing, com as correções solicitadas pela Contratante, e assim sucessivamente, até que o plano de marketing seja aprovado.

3.4 MODELOS DE SORTEIOS E MECANISMOS

A mecânica a ser utilizada para os sorteios deve corresponder de forma transversal às características a seguir, ainda que com eventuais adaptações necessárias no decorrer da respectiva modelagem e desenvolvimento da operação.

Em relação aos sorteios:

- a) Elaboração das regras dos sorteios;
- b) Elaboração dos procedimentos e guias dos sorteios;
- c) Procedimento para a não realização do sorteio;
- d) Definição da duração e supervisão dos sorteios;

- e) Elaboração de relatórios sobre os sorteios;
- f) Elaboração da metodologia do arquivo dos atos e tarefas complementares dos sorteios;
- g) Ato de realização do Sorteio.

Em relação aos resultados dos sorteios:

- a) Procedimento da oficialização dos resultados dos sorteios;
- b) Elaboração do fluxo de informação às áreas internas da organização;
- c) Seleção dos meios de publicação dos resultados e procedimento para a divulgação oficial de resultados;
- d) Elaboração do procedimento de inserção dos dados nas plataformas pertinentes;
- e) Definição do modo de envio dos resultados para os PDVs.

É fundamental destacar que nos jogos que envolvem dados gerados a partir de sistemas computacionais, é imprescindível que o sistema de registro de apostas, referente a eventos realizados em ambiente virtual, utilize algoritmos do Gerador de Números Randômicos (*Random Number Generator – RNG*).

Assim, os credenciados deverão apresentar Certificado de RNG emitido por entidade de certificação reconhecida internacionalmente. O Certificado deve estar descrito na proposta e ser apresentado durante a implantação do primeiro jogo.

Neste método de determinação dos resultados do jogo, um sistema devidamente testado e certificado garante a aleatoriedade e a imprevisibilidade do resultado ao simular a realização de um evento específico. Cabe ao apostador fazer uma escolha (prognóstico) que, por sua vez, será recompensada com um valor de prêmio definido no momento da aposta, sempre respeitando o regulamento do jogo.

3.5 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TI)

O sistema de tecnologia de informação e comunicação (TI) é centrado na Plataforma de Loterias do credenciado. Esse sistema deve ser responsável pela operacionalização do site e do aplicativo, a serem elaborados e implementados pelo credenciado. Também deverá garantir a operação dos Pontos de Vendas Dedicados. Para os Pontos de Vendas não dedicados, garantirá a operação das atividades lotéricas.

É de responsabilidade do credenciado garantir que a Plataforma de Loterias, o aplicativo e o site estejam sempre em condição de utilização, realizando atualizações e manutenções que garantam o bom funcionamento e evolução tecnológica.

As transações financeiras, conectividade do serviço e integração com sistemas de pagamentos disponíveis devem estar atualizados, com o sistema tecnológico garantindo seu bom funcionamento, com estabilidade e agilidade.

A segurança dos dados dos usuários e a autenticação para a utilização dos serviços lotéricos deve ser realizada de forma ágil e de fácil entendimento para os apostadores. As apostas devem ser registradas de forma correta, os sorteios realizados de forma segura e deve-se garantir o processamento e distribuição dos prêmios conforme estas informações.

A operação do servidor deve garantir que a base de dados possa ser acessada, administrada e gerida pelo credenciado.

Deve haver a possibilidade de contato com os apostadores, por meio de diversos canais de comunicação, como e-mail, soluções internas no site e aplicativo como *chat* e notificações, entre outros.

3.6 CERTIFICAÇÕES

O credenciado deverá providenciar todas as autorizações, certificações, alvarás, licenças e aprovações necessárias perante os respectivos órgãos e entidades da Administração Pública nos âmbitos federal, estadual e municipal, com vistas à execução das atividades relacionadas à concessão, sendo as despesas com tais processos de sua exclusiva responsabilidade, nos termos do Contrato.

Assim, ela deverá obter, nos termos e prazos previstos em Contrato, determinadas certificações, e manter vigente após a obtenção. Sobre essas certificações, registra-se que elas estarão definidas em Edital, tais como as seguintes certificações, ou outras que vierem a lhes atualizar e/ou substituir³²:

³² As sugestões ora colocadas não são vinculantes. A listagem completa e definitiva das certificações estará prevista em edital e contrato (documentos licitatórios).

1. Modalidade Instantânea:

- a. Certificado de adoção de política de Compliance, nos moldes das normas aplicáveis – ISO 37.3001, ou similar;
- b. Certificado de adoção de sistema de proteção de dados, nos moldes das normas aplicáveis - ISO 27.001- *ISMS – Information Security Management System*, ou similar;
- c. Certificado de adoção de ações direcionadas ao cumprimento das políticas de jogos responsáveis nos moldes das normas aplicáveis - *WLA-RFG - World Lottery Association Responsible Gaming Framework* - nível 3, ou similar;
- d. Certificado de capacidade de atender aos requisitos mais rigorosos, com monitoramento de 24 horas por dia, 7 dias por semana, para ajudar a garantir a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados, de acordo com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), ISO27000:2018 e WLA – SCS:2020, ou similares;
- e. Comprovação que possui centro de processamento de dados (*Data Center*), certificado ISO9001 e *Tier III*, ou similares.
- f. Certificação GLI 14- *Finite Scratch Ticket and Pull-Tab Systems*, ou similares.
- g. Certificação GLI-20- *Kiosks*, ou similares; e
- h. Certificação GLI-21- *Client-Server Systems* ou GLI-23- *Video Lottery Terminals*, ou similares.

2. Modalidade Prognóstico e Passiva:

- a. Certificado de adoção de política de Compliance, nos moldes das normas aplicáveis – ISO 37.3001, ou similar;
- b. Certificado de adoção de sistema de proteção de dados, nos moldes das normas aplicáveis - ISO 27.001- *ISMS – Information Security Management System*, ou similar;
- c. Certificado de adoção de ações direcionadas ao cumprimento das políticas de jogos responsáveis nos moldes das normas aplicáveis - *WLA-RFG - World Lottery Association Responsible Gaming Framework* - nível 3, ou similar;
- d. Certificado de capacidade de atender aos requisitos mais rigorosos, com monitoramento de 24 horas por dia, 7 dias por semana, para ajudar a garantir a

confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados, de acordo com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), ISO27000:2018 e WLA – SCS:2020, ou similares;

- e. Comprovação que possui centro de processamento de dados (*Data Center*), certificado ISO9001 e *Tier III*, ou similares;
- f. Certificação GLI 15- *Electronic Bingo and Keno Systems*, ou similares;
- g. Certificação GLI-19- *Interactive Gaming Systems*, ou similares; e
- h. Certificação GLI-21- *Client-Server Systems* ou GLI-23- *Video Lottery Terminals*, ou similares.

3.7 PAGAMENTO DE COMISSÃO AOS AGENTES CADASTRADOS

O pagamento de comissão aos agentes se refere ao valor repassado aos varejistas na comercialização dos produtos lotéricos.

Apesar deste valor pode variar para cada produto lotérico e distribuidor, a taxa de comissão definida neste cenário base, para fins de orçamentação, é de 4,40% sobre o *Gross Gaming Revenue* (GGR) obtida pelos credenciados, em média, além do fornecimento de todos os equipamentos para os PDVs, conforme já explicado anteriormente.

Este valor deve ser o suficiente para garantir a remuneração dos agentes cadastrados pelos credenciados, para a comercialização dos produtos lotéricos.

3.8 FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

Os credenciados deverão oferecer à Contratante um profissional responsável para o acompanhamento do contrato desde a fase pré-operacional. A Contratante, junto aos credenciados, fiscalizará todos os itens que dependem da análise e aprovação conforme o plano de negócio, desde a fase pré-operacional até o encerramento do contrato.

Durante o período de operação, os credenciados deverão disponibilizar para a Contratante, ferramenta que possibilite a fiscalização em tempo real de toda a operação do sistema de jogos, ou seja, a contratante poderá verificar assim que quiser quaisquer indicadores em qualquer tempo. Todas as ferramentas de fiscalização podem ser

integradas à Plataforma de Loterias, conforme critério dos credenciados, desde que atenda a todos os requisitos funcionais, não-funcionais e de segurança necessários.

Os credenciados deverão designar um profissional e auxiliares responsáveis para o acompanhamento do contrato, junto ao Poder Concedente, os quais serão incumbidos de fiscalizar a execução do Contrato, e terão, no exercício de suas atribuições, livre acesso, em qualquer época, aos dados relativos à administração, à contabilidade e aos recursos técnicos, econômicos e financeiros.

3.9 SEGUROS E GARANTIAS

Os credenciados devem, durante todo o prazo da concessão, contratar e manter com companhia seguradora, devidamente autorizada, as apólices de seguro necessárias à cobertura dos riscos inerentes ao desenvolvimento da prestação de serviços objeto da concessão.

Além disso, o credenciado deverá entregar a garantia de execução do contrato, em determinado prazo a partir da assinatura do termo de credenciamento, sendo a garantia de execução do contrato correspondente a 5% (cinco por cento) do volume anual da arrecadação total do credenciado, conforme artigo 98 da Lei nº 14.133/2021.

3.10 CUSTOS COM PREMIAÇÃO E SORTEIO

O pagamento de prêmios aos ganhadores será de responsabilidade dos credenciados. Assim, possuindo custos com premiação e com o sorteio da premiação.

O pagamento de prêmio funciona mediante um sorteio ou na compra de um jogo premiado. Sendo que a premiação é correspondente a um percentual da arrecadação em vendas chamada de *Payout*.

Os pagamentos de premiação devem ser realizados de forma instantânea, nunca excedendo 2 (dois) dias úteis, de acordo com o método de pagamento escolhido pelo apostador e as respectivas regras bancária, feito por uma conta bancária específica ao ganhador apresentar um recibo de aposta para validação em algum terminal de aposta e

for verificado que o recibo validado está premiado, seu pagamento deverá proceder conforme as regras estabelecidas em cada plano de jogo.

Os credenciados devem garantir que a realização de sorteios seja realizada de forma segura, confiável e transparente, permitindo o acompanhamento pelos apostadores e público em geral, seja por meio de transmissão pública ou presencialmente.

Todos os sorteios obrigatoriamente devem ser realizados em total conformidade com o Plano Lotérico aprovado para cada Produto Lotérico e devem ter prévia divulgação do local e horário dos sorteios.

As duas modalidades de jogos, Loteria de Prognósticos e Passiva e Loteria Instantânea, possuem premiação. Porém, elas envolvem custos diferentes para os credenciados devido a forma que é realizado o jogo em cada modalidade e sua legislação correspondente. Seguem os custos típicos envolvidos na Premiação e Sorteio:

- Custo com sorteio: A Loteria de Prognóstico existe o custo com o sorteio e sala de sorteio. Já na Loteria Instantânea não tem o custo com o sorteio, pois o resultado sai na hora sem a necessidade de sorteio;
- Custo com bancos: Os credenciados teriam custos bancários devido a possibilidade de fazer parceria com bancos destinadas a pagar um maior valor de premiação para os apostadores;
- Custo com imposto de renda: Os credenciados serão responsáveis pelo recolhimento do Imposto de Renda sobre a premiação no caso em que o valor exceder o limite de isenção conforme tabela do IRRF do ano corrente. Mensalmente, os credenciados deverão enviar à Contratante cópia das guias de recolhimento comprovando sua quitação.

3.11 CUSTOS COM A B3

O Estado do Paraná pretende realizar determinados procedimentos relacionados ao edital com assessoria técnica da B3 à concessão do serviço público de loteria do Estado do Paraná.

O valor considerado com a B3 para a execução do Serviço, conforme documentação compartilhada pela Lottopar, será correspondente a R\$ 836.415,10 (oitocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e quinze reais e dez centavos), para o projeto.

Os valores apresentados na proposta da B3 ao Estado possuem como data base o mês de janeiro de 2023, e, conforme documento apresentado, serão reajustados anualmente com base na variação positiva apurada entre o último índice publicado antes da data tomada como referência e aquele publicado imediatamente antes da data de pagamento, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou, na falta do IPCA, pelo índice de atualização que vier a substituí-lo. Esses valores já incluem todas as despesas de execução, tributos, encargos e contribuições incidentes sobre os serviços previstos neste documento.

Como os preços da orçamentação ora apresentada estão na data base de outubro de 2023, não há necessidade de correção.

O valor devido à B3 poderá ser dividido após o número final de credenciados, de forma que a remuneração da B3 sempre seja recebida na sua integralidade.

Assim, considerando que a modelagem do cenário base considera 5 (cinco) credenciados em cada edital, totalizando 10 (dez) credenciados, tem-se um valor de R\$ 83.641,51 para cada credenciado. Esse valor, contudo, é referencial, pois o real valor irá depender do número de participantes. De todo modo, para fins de modelagem, esses valores representam saída de caixa no primeiro ano de contrato e, juntamente com as premissas de Capex e Opex, serão tratados adequadamente no relatório de modelagem econômica.

4. PREMISSAS PARA O INÍCIO DAS OPERAÇÕES

Nesta seção são apresentadas as premissas consideradas como requisitos para iniciar a operação, considerada, no cenário base, passível de ser cumprida em até seis meses após a entrada em vigor do contrato.

Os requisitos propostos para início da operação delineiam os parâmetros e expectativas para o credenciamento de serviços lotéricos no Paraná, enfatizando a importância de prazos, especificações e padrões de qualidade³³.

Essas premissas, que são explicadas em maiores detalhes a seguir, são:

- **Seção 4.1:** Formação da Sociedade de Propósito Específico (SPE);
- **Seção 4.2:** Garantia de execução do contrato e seguros obrigatórios;
- **Seção 4.3:** Plataforma de Loterias e testes de capacidade;
- **Seção 4.4:** Plano de Gestão Operacional;
- **Seção 4.5:** Plano de Marketing;
- **Seção 4.6:** Plano Lotérico;
- **Seção 4.7:** Certificações;
- **Seção 4.8:** Implantação de Pontos de Venda Dedicados.

4.1 FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO (SPE)

O credenciado, para assinatura do contrato, deve constituir uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), cujo objeto social deve restringir-se ao objeto do contrato, com prazo de duração correspondente ao prazo necessário para o cumprimento de todas as suas obrigações, podendo o referido prazo ser prorrogado na mesma proporção de eventual prorrogação contratual.

³³ Todos os custos e despesas relacionados às premissas ora apresentadas foram considerados na orçamentação do projeto, detalhada na seção 5 do presente relatório. Esses são apenas os custos para início da operação, tendo os credenciados, obviamente, outros ao longo do projeto.

Ainda, o credenciado deverá apresentar determinado valor a título de integralização parcial do capital social da SPE, em moeda corrente nacional, em valor mínimo a ser definido nos documentos licitatórios.

4.2 GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO E SEGUROS

Após a formação da SPE, o credenciado deve fornecer a garantia de execução do contrato para início da operação. O valor será definido nos documentos licitatórios, não podendo exceder 5% (cinco por cento) do valor inicial do contrato, autorizada a majoração desse percentual para até 10% (dez por cento), desde que justificada mediante análise da complexidade técnica e dos riscos envolvidos, conforme artigo 98 da Lei 14.133/2021³⁴.

No primeiro ano, o credenciado deve apresentar um montante específico como garantia. Este montante será atualizado anualmente e o credenciado tem a responsabilidade de renovar e atualizar essa garantia continuamente.

Ademais, os documentos licitatórios devem especificar seguros obrigatórios a serem contratados pelos credenciados, sendo estes também precificados na orçamentação do cenário base e uma premissa de início da operação da modelagem técnica.

4.3 PLATAFORMA DE LOTERIAS E TESTES DE CAPACIDADE

Os credenciados devem implantar uma plataforma digital, denominada Plataforma de Loterias, que deve ser totalmente operacional em determinado prazo definido nos documentos licitatórios após a assinatura do contrato.

Além disso, os credenciados devem ter um prazo, a ser determinado nos documentos licitatórios, a partir da data de convocação para a Concessão, para comprovar diversas capacidades do sistema operacional e da Plataforma de Loterias. Os credenciados precisarão mostrar que o sistema possui determinadas certificações para certas modalidades lotéricas e que foi certificado por uma entidade internacional independente,

³⁴ Art. 98. Nas contratações de obras, serviços e fornecimentos, a garantia poderá ser de até 5% (cinco por cento) do valor inicial do contrato, autorizada a majoração desse percentual para até 10% (dez por cento), desde que justificada mediante análise da complexidade técnica e dos riscos envolvidos.

por exemplo. Ademais, outros requisitos a serem detalhados em edital são necessários, como relacionados a data centers, disponibilidade, entre outros.

A formalização do teste de capacidade operacional pode se dar por meio de um teste de integração do sistema e a realização da Prova de Conceito (PoC). Este processo, que deve ser concluído em determinado a ser definido em edital, serve para validar a eficiência e a adequação do sistema proposto, garantindo assim sua viabilidade e operacionalidade.

Ou seja, antes de formalizar o contrato de concessão, é recomendável que o sistema do credenciado seja validado em teste de integração que imite um ambiente de produção, com um manual a ser fornecido pela Lottopar. É aconselhável que o credenciado forneça um cronograma para integrar os sistemas e que estes testes de integração sejam conduzidos e validados por uma comissão, por técnico responsável do credenciado e por técnico responsável da plataforma de gestão da Lottopar.

4.4 PLANO DE GESTÃO OPERACIONAL

A garantia de uma operação eficiente e transparente é sustentada pelo Plano de Gestão Operacional. É recomendável que todo credenciado apresente, em determinado prazo a ser definido nos documentos licitatórios, um Plano de Gestão Operacional detalhado. Este plano, que é um pilar central para as operações, precisa ser elaborado em conformidade com as diretrizes dispostas no anexo específico do edital.

4.5 PLANO DE MARKETING

O Plano de Marketing, fundamental para garantir uma divulgação eficaz e uma promoção otimizada dos serviços lotéricos, desempenha um papel central na operação. Para isso, é recomendável que o credenciado entregue, em determinado prazo a ser definido nos documentos licitatórios, um plano abrangente, que englobe estratégias de comunicação claramente definidas, identificação do público-alvo, bem como mecanismos de suporte e garantias de acessibilidade para todos os usuários.

O credenciado é solicitado a submeter, em até determinado prazo após a assinatura do contrato, um plano de marketing compreensivo. Esse documento precisa incluir estratégias de comunicação bem delineadas, uma clara identificação do público-alvo e mecanismos robustos de suporte, assegurando acessibilidade a todos os usuários.

4.6 PLANO LOTÉRICO OU PLANO DE JOGO

A oferta de produtos lotéricos competitivos requer planejamento minucioso, delineado no Plano de Lotérico ou Plano de Jogo, denominação que em essencial refere-se ao mesmo objeto.

Assim, dentro do prazo estabelecido após a assinatura do contrato, os credenciados devem submeter detalhes como nome do produto, métodos de venda planejados e estratégias de marketing específicas para cada jogo. Além disso, é crucial que o plano também aborde questões de admissibilidade, procedimentos de aprovação e o respectivo prazo de validade dos produtos.

4.7 CERTIFICAÇÕES

Para assegurar a conformidade e a integridade das operações lotéricas, é indispensável que o credenciado obtenha todas as certificações requeridas em Edital e Contrato.

As certificações não só validam a legalidade das operações, mas também reforçam a confiança e a segurança dos participantes e *stakeholders* envolvidos.

4.8 IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE VENDA DEDICADOS

A acessibilidade dos serviços ao público em geral é ampliada por meio da implantação de pontos de venda físicos.

O credenciado tem o compromisso de estabelecer, no mínimo, 10 (dez) pontos de venda físicos dedicados, um em cada mesorregião do Estado do Paraná em determinado prazo após a formalização do contrato. Estes pontos servem como pilares de acesso direto ao público e reforçam a presença da marca no estado.

5. ELABORAÇÃO DOS FLUXOS DE CAPEX E OPEX

Nesta seção são apresentadas as estimativas de investimentos (Capex) e custos operacionais (Opex) do projeto, calculadas com base nas premissas técnicas e operacionais e no cronograma físico-financeiro do projeto no cenário base.

O cenário, conforme explicado anteriormente, leva em consideração a existência 5 (cinco) credenciados para cada edital, ou seja, um total de 10 (dez) credenciados somando os dois lotes divididos por tipo de modalidades lotéricas, quais sejam, Loteria de Prognóstico e Passiva e Loteria Instantânea.

Os valores estimados neste cenário base consideram o *payout* apenas das modalidades obrigatórias, bem como a alíquota de repasses estaduais de 14,5%. As análises de sensibilidade, referentes ao impacto da variação dos repasses, são realizadas no relatório econômico.

Esse cenário, reitera-se, é referencial. Não significa que o mercado estaria em saturação com esses cinco credenciados, pelo contrário.

As estimativas do orçamento do projeto contêm os seguintes itens:

- **Opex:** quantitativo de mão de obra operacional e administrativa, preços de referência de mão de obra operacional e administrativa, despesas administrativas e demais custos necessários à delegação, preços de referência para as despesas administrativas e demais custos necessários à concessão; e
- **Capex:** equipamentos, vida útil de cada equipamento, descrição técnica de cada equipamento, preços de referência de compra e venda de cada tipo de equipamento, instalações, vida útil das instalações, descrição técnica de cada instalação e preços de referência de compra e venda de cada tipo de instalação.

5.1 CAPEX

Os gastos de investimentos em um projeto são chamados de Capex, sigla derivada de *Capital Expenditure*. O Capex compõe o fluxo de caixa livre de um projeto e depende da atividade a ser exercida pelo credenciado, do nível operacional e tecnológico previstos.

As rubricas usuais inclusas no Capex são: despesas pré-operação, Despesas com Infraestrutura, Despesas Pré-operacionais, Despesas com Recrutamento e Treinamento, Despesas com Desenvolvimento, Despesas com Marketing, Investimentos e Reinvestimentos em Equipamentos e Sistemas, Despesas com Certificações e Despesas com a B3. As subseções seguintes apresentam as premissas e composição dos investimentos previstos para o projeto.

Para a melhor compreensão, a presente subseção está dividida conforme apresentado a seguir:

- **Subseção 5.1.1:** Capex – Prognóstico e Passiva; e
- **Subseção 5.1.2:** Capex– Instantânea.

5.1.1 Capex – Prognóstico e Passiva

Está subseção apresenta os valores de Capex considerados para o cenário básico do projeto das modalidades lotéricas de Prognóstico e Passiva. A presente subseção está dividida conforme apresentado a seguir:

- **Subseção 5.1.1.1:** Pré-Operação;
- **Subseção 5.1.1.2:** Investimento em Infraestrutura;
- **Subseção 5.1.1.3:** Despesas Pré-Operacionais;
- **Subseção 5.1.1.4:** Despesas com Recrutamento e Treinamento;
- **Subseção 5.1.1.5:** Despesas Desenvolvimento;
- **Subseção 5.1.1.6:** Despesas com Marketing;
- **Subseção 5.1.1.7:** Investimentos e Reinvestimentos em Equipamentos e Sistemas;
- **Subseção 5.1.1.8:** Despesa com certificações e demais custos associados;
- **Subseção 5.1.1.9:** Despesa com a B3; e
- **Subseção 5.1.1.10:** Capex total.

5.1.1.1 Pré-Operação

Os investimentos referentes a pré-operação são estimados como os custos de dois meses de salários e encargos para a operação. Para o serviço em questão, foi apurado o valor de Capex de pré-operação de R\$ 10,12 milhões (Tabela 8).

Tabela 8: Pré-Operação – Prognóstico e Passiva (R\$ milhões)

Item	Descrição	Mês 1	Mês 2	Total
1	Prognóstico	4,79	4,67	9,92
1.1	Salário	2,52	2,46	5,04
1.2	Encargos Sociais	2,28	2,21	4,55
2	Passiva	0,10	0,10	0,20
2.1	Salário	0,05	0,05	0,10
2.2	Encargos Sociais	0,05	0,05	0,09
Total		4,89	4,77	10,12

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.1.2 Investimentos em infraestrutura

Os investimentos referentes à infraestrutura consideram os equipamentos que serão adquiridos para realizar a operação das loterias, bem como a implantação das casas lotéricas, sedes, equipamentos, materiais, entre outros. Para os serviços em questão, foi apurado o valor de investimentos necessários em infraestrutura de R\$ 8,11 milhões (Tabela 9).

Tabela 9: Investimentos em infraestrutura – Prognóstico e Passiva (R\$ Milhões)

Item	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
1	Loteria de Prognósticos	2,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,74	0,00	0,00	0,00	0,00	7,95
1.1	Móveis de Escritório	0,09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,09
1.2	Reforma da Sede	0,24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,24
1.3	Desenvolvimento de Marca ³⁵	0,03	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,03
1.4	Contadora de Cédula	0,06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,06
1.5	Computador	0,14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,14
1.6	Equipamentos para Sorteio	0,05	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,05
1.7	Casa Lotérica - Investimento Inicial	2,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,94
1.8	Casa Lotérica - Reinvestimentos	0,00	0,00	0,00	1,47	0,00	0,00	1,47	0,00	0,00	1,47	0,74
2	Loteria de Passiva	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,16
2.1	Móveis de Escritório	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2.2	Reforma da Sede	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2.3	Desenvolvimento de Marca	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2.4	Contadora de Cédula	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2.5	Computador	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2.6	Equipamentos para Sorteio	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2.7	Casa Lotérica - Investimento Inicial	0,06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,06
2.8	Casa Lotérica - Reinvestimentos	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,03	0,09
Total		3,61	0,00	0,00	1,50	0,00	0,00	1,50	0,00	0,00	1,50	8,11

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

³⁵ O desenvolvimento de marketing somente tem um investimento inicial no Capex. Nos anos seguintes os custos de marketing do Opex abrangem os gastos com desenvolvimento de marketing.

5.1.1.3 Despesas pré-operacionais

Os investimentos referentes a preparação para a operação consideram os custos iniciais para o início da operação das loterias, denominados como custos fixos. São considerados os dispêndios referentes a abertura de PDVs, licenças de marca e despesas com advogados. Para o serviço em questão, foi apurado o valor de Capex de pré-operação de R\$ 981,43 mil (Tabela 10).

Tabela 10: Despesas Pré-Operacionais – Prognóstico e Passiva (R\$ Mil)

Item	Descrição	Ano 1	Total
1	Loteria de Prognósticos	961,80	961,80
1.1	Abertura de PDVs	887,82	887,82
1.2	Licenças de Marca	14,80	14,80
1.3	Despesas com Advogados	59,19	59,19
2	Loteria Passiva	19,63	19,63
2.1	Abertura de PDVs	18,12	18,12
2.2	Licenças de Marca	0,30	0,30
2.3	Despesas com Advogados	1,21	1,21
Total		981,43	981,43

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.1.4 Despesas com recrutamento e treinamento

Os investimentos referentes a recrutamento e treinamento consideram os custos associados à elaboração e implementação do processo seletivo e treinamento dos colaboradores, bem como os demais encargos contratuais. Os maiores custos são referentes ao treinamento da equipe e terceirizados. Para o serviço em questão, foi apurado o valor de Capex de recrutamento e treinamento de R\$ 199,31 mil (Tabela 11).

Tabela 11: Despesas com Recrutamento e Treinamento - Prognóstico e Passiva (R\$ Mil)

Item	Descrição	Ano 1	Total
1	Loteria de Prognósticos	195,32	195,32
1.1	Processo Seletivo	59,19	59,19
1.2	Treinamento Pessoal e Terceirizado	118,38	118,38
1.3	Encargos Contratuais	17,76	17,76
2	Loteria Passiva	3,99	3,99
2.1	Processo Seletivo	1,21	1,21
2.2	Treinamento Pessoal e Terceirizado	2,42	2,42
2.3	Encargos Contratuais	0,36	0,36
Total		199,31	199,31

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.1.5 Despesas com desenvolvimento

Os investimentos referentes ao desenvolvimento dos canais eletrônicos de comercialização consideram os custos associados à construção do site e do aplicativo das loterias. Para o serviço em questão, foi apurado o valor de Capex de desenvolvimento de R\$ 3,02 milhões (Tabela 12).

Tabela 12: Despesa com Desenvolvimento - Prognóstico e Passiva (R\$ Mil)

Item	Descrição	Ano 1	Total
1	Loteria de Prognósticos	2.959,40	2.959,40
1.1	Investimento em Aplicativo e Site	2.959,40	2.959,40
2	Loteria Passiva	60,40	60,40
2.1	Investimento em Aplicativo e Site	60,40	60,40
Total		3.019,79	3.019,79

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.1.6 Despesas com Marketing

Os investimentos referentes ao marketing consideram os custos associados aos patrocínios e propaganda utilizados para a divulgação das loterias. Para o serviço em questão, foi apurado o valor de Capex de marketing de R\$ 1,51 milhão (Tabela 13).

Tabela 13: Despesa com Marketing – Prognóstico e Passiva (R\$ Mil)

Item	Descrição	Ano 1	Total
1	Loteria de Prognósticos	1.479,7	1.479,7
1.1	Patrocínios e Propagandas	1.479,7	1.479,7
2	Loteria Passiva	30,2	30,2
2.1	Patrocínios e Propagandas	30,2	30,2
Total		1.509,9	1.509,9

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.1.7 Investimentos e reinvestimentos em equipamentos e sistemas utilizados nos PDVs

A presente subseção trata dos investimentos e reinvestimentos referentes aos equipamentos e sistemas utilizados para a operação dos pontos de vendas. Para os serviços em questão, foi apurado o valor de Capex de equipamentos e sistemas utilizados nos PDVs de R\$ 29,87 milhões (Tabela 14).

Tabela 14: Aquisição inicial e Reinvestimentos de equipamentos e sistemas para PDVs – Prognósticos e Passiva (Mil)

Item	Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Aquisição Inicial	8.866,06	3.274,94	2.356,76	2.395,97	838,39	0	0	0	0	0	0
Totem	2.326,08	1.315,94	426,43	433,42	150,3	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 1	1.426,08	415,94	426,43	433,42	150,3	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	900	900	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Televisão LED	574,19	167,47	171,7	174,51	60,52	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 1	574,19	167,47	171,7	174,51	60,52	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Computador	765,59	223,3	228,93	232,68	80,69	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	765,59	223,3	228,93	232,68	80,69	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leitor Biométrico	133,98	39,08	40,06	40,72	14,12	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	133,98	39,08	40,06	40,72	14,12	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impressora	1.407,84	458,87	399,66	406,37	142,94	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 1	105,27	30,7	31,48	31,99	11,09	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	105,27	30,7	31,48	31,99	11,09	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	1.130,87	331,03	336,71	342,38	120,75	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	66,44	66,44	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Item	Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Tablet	3.170,59	927,58	944,65	960,51	337,86	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 1	248,82	72,57	74,4	75,62	26,22	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	248,82	72,57	74,4	75,62	26,22	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	2.672,96	782,43	795,85	809,27	285,41	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leitor de QR Code	487,78	142,7	145,33	147,77	51,98	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 1	38,28	11,16	11,45	11,63	4,03	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	38,28	11,16	11,45	11,63	4,03	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	411,22	120,37	122,44	124,5	43,91	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição	21.007,07	0	0	0	3.274,94	2.356,76	2.395,97	4.113,33	2.356,76	2.395,97	4.113,33
Totem	5.968,10	0	0	0	1.315,94	426,43	433,42	1.466,24	426,43	433,42	1.466,24
PDV - Tipologia 1	3.268,10	0	0	0	415,94	426,43	433,42	566,24	426,43	433,42	566,24
PDV - Tipologia 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	2.700,00	0	0	0	900	0	0	900	0	0	900
Televisão LED	1.315,86	0	0	0	167,47	171,7	174,51	227,99	171,7	174,51	227,99
PDV - Tipologia 1	1.315,86	0	0	0	167,47	171,7	174,51	227,99	171,7	174,51	227,99
PDV - Tipologia 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Computador	1.754,48	0	0	0	223,3	228,93	232,68	303,99	228,93	232,68	303,99
PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	1.754,48	0	0	0	223,3	228,93	232,68	303,99	228,93	232,68	303,99
PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leitor Biométrico	307,03	0	0	0	39,08	40,06	40,72	53,2	40,06	40,72	53,2
PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	307,03	0	0	0	39,08	40,06	40,72	53,2	40,06	40,72	53,2
PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Item	Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
PDV - Tipologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impressora	3.274,55	0	0	0	458,87	399,66	406,37	601,81	399,66	406,37	601,81
PDV - Tipologia 1	241,24	0	0	0	30,7	31,48	31,99	41,8	31,48	31,99	41,8
PDV - Tipologia 2	241,24	0	0	0	30,7	31,48	31,99	41,8	31,48	31,99	41,8
PDV - Tipologia 3	2.592,76	0	0	0	331,03	336,71	342,38	451,78	336,71	342,38	451,78
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	199,31	0	0	0	66,44	0	0	66,44	0	0	66,44
Tablet	7.268,77	0	0	0	927,58	944,65	960,51	1.265,43	944,65	960,51	1.265,43
PDV - Tipologia 1	570,21	0	0	0	72,57	74,4	75,62	98,8	74,4	75,62	98,8
PDV - Tipologia 2	570,21	0	0	0	72,57	74,4	75,62	98,8	74,4	75,62	98,8
PDV - Tipologia 3	6.128,35	0	0	0	782,43	795,85	809,27	1.067,84	795,85	809,27	1.067,84
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leitor de QR Code	1.118,27	0	0	0	142,7	145,33	147,77	194,68	145,33	147,77	194,68
PDV - Tipologia 1	87,72	0	0	0	11,16	11,45	11,63	15,2	11,45	11,63	15,2
PDV - Tipologia 2	87,72	0	0	0	11,16	11,45	11,63	15,2	11,45	11,63	15,2
PDV - Tipologia 3	942,82	0	0	0	120,37	122,44	124,5	164,28	122,44	124,5	164,28
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	29.873,13	3.274,94	2.356,76	2.395,97	4.113,33	2.356,76	2.395,97	4.113,33	2.356,76	2.395,97	4.113,33

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.1.8 Despesas com certificações e demais custos associados

Em relação aos valores referentes à rubrica de despesas com certificações e demais custos associados, foi apurado o valor de R\$ 5,0 milhões (Tabela 15).

Tabela 15: Despesas com Certificações e demais Custos Associados – Prognóstico e Passiva (R\$ Milhões)

Item	Descrição	Ano 1	Ano 2 ao 10*	Total
1	Certificações e demais custos associados	1,25	0,42	5,0
	Total	1,25	0,42	5,0

*Nota: Valores anuais.

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.1.9 Despesas com B3

Em relação aos valores referentes à rubrica de despesas com B3 associados do Capex, foi apurado o valor de R\$ 0,42 milhões (Tabela 16).

Tabela 16: Despesas com Certificações e demais Custos Associados – Instantânea (R\$ Milhões)

Item	Descrição	Ano 1	Ano 2 ao 10	Total
1	Despesas com B3	0,42	0,00	0,42
	Total	0,42	0,00	0,42

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.1.10 Capex total – Prognóstico e Passiva

Definidas as premissas de cálculo e estimados os custos de investimento para cada componente do Capex, é apresentado o valor total dos investimentos, previstos para o projeto, que totaliza R\$ 59,23 milhões (Tabela 17).

Tabela 17: Capex Total – Prognóstico e Passiva (R\$ Milhões)

Item	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
1	Pré Operação	10,12										10,12
2	Despesas com Infraestrutura	3,61			1,5			1,5			1,5	8,11
3	Despesas Pré operacionais	0,98										0,98
4	Despesas com Recrutamento e Treinamento	0,2										0,2
5	Despesas com Desenvolvimento	3,02										3,02
6	Despesas com Marketing	1,51										1,51
7	Investimentos e Reinvestimentos em Equipamentos e Sistemas	3,27	2,36	2,40	4,11	2,36	2,40	4,11	2,36	2,40	4,11	29,87
8	Despesa com certificações e demais custos associados	1,25	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	5
9	Despesa com B3	0,42										0,42
Capex Total		24,38	2,78	2,82	6,03	2,78	2,82	6,03	2,78	2,82	6,03	59,23

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.2 Capex – Instantânea

Esta subseção apresenta os valores de Capex considerados para o cenário básico do projeto da modalidade lotérica instantânea. A presente subseção está dividida conforme apresentado a seguir:

- **Subseção 5.1.2.1:** Pré-Operação;
- **Subseção 5.1.2.2:** Investimento em Infraestrutura;
- **Subseção 5.1.2.3:** Despesas Pré-Operacionais;
- **Subseção 5.1.2.4:** Despesas com Recrutamento e Treinamento;
- **Subseção 5.1.2.5:** Despesas Desenvolvimento;
- **Subseção 5.1.2.6:** Despesas com Marketing;
- **Subseção 5.1.2.7:** Investimentos e Reinvestimentos em Equipamentos e Sistemas;
- **Subseção 5.1.2.8:** Despesa com certificações e demais custos associados;
- **Subseção 5.1.2.9:** Despesa com B3; e
- **Subseção 5.1.2.10:** Capex total – Prognóstico e Passiva.

5.1.2.1 Pré-Operação

Os investimentos referentes a pré-operação são estimados como os custos de dois meses de salários e encargos para a operação. Para os serviços em questão, foi apurado o valor de Capex de pré-operação de R\$ 5,42 milhões (Tabela 18).

Tabela 18: Pré-Operação – Instantânea (R\$ milhões)

Item	Descrição	Mês 1	Mês 2	Total
1.1	Salário	1,47	1,47	2,94
1.2	Encargos Sociais	1,24	1,24	2,48
Total		2,71	2,71	5,42

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.2.2 Investimentos em Infraestrutura

Os investimentos referentes à infraestrutura consideram os equipamentos que serão adquiridos para realizar a operação das loterias, bem como a implantação das casas lotéricas, sedes, equipamentos, materiais, entre outros. Para o serviço em questão, foi apurado o valor de Capex de pré-operação de R\$ 7,96 milhões (Tabela 19).

Tabela 19: Investimentos em infraestrutura – Instantânea (R\$ Mil)

Item	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
1.1	Móveis de Escritório	90,4										90,6
1.2	Reforma da Sede	241,0										241,6
1.3	Desenvolvimento de Marca ³⁶	30,1										30,2
1.4	Contadora de Cédula	30,1										30,2
1.5	Computador	24,1										24,2
1.6	Equipamentos para Sorteio	45,2										45,3
1.7	Casa Lotérica - Investimento Inicial	3.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.000,0
1.8	Casa Lotérica - Reinvestimentos	0,0	0,0	0,0	1.500,0	0,0	0,0	1.500,0	0,0	0,0	1.500,0	4.500,0
Total		3.460,9	0,0	0,0	1500,0	0,0	0,0	1500,0	0,0	0,0	1500,00,0	7.962,0

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.2.3 Despesas pré-operacionais

Os investimentos referentes a preparação para a operação consideram os custos iniciais para o início da operação das loterias, denominados como custos fixos. São considerados os dispêndios referentes a abertura de PDVs, licenças de marca e despesas com advogados. Para o serviço em questão, foi apurado o valor de Capex de pré-operação de R\$ 377,47 mil (Tabela 20).

Tabela 20: Despesas Pré-Operacionais – Instantânea (R\$ Mil)

Item	Descrição	Ano 1	Total
1.1	Pagamento da Outorga Inicial	0,00	0,00
1.2	Capital de Giro para as Premiações	0,00	0,00
1.3	Abertura de PDV's	301,98	301,98
1.4	Licenças de Marca	15,10	15,10
1.5	Despesas com Advogados	60,25	60,25
Total		377,47	377,47

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

³⁶ O desenvolvimento de marketing somente tem um investimento inicial no Capex. Nos anos seguintes os custos de marketing do Opex abrangem os gastos com desenvolvimento de marketing.

5.1.2.4 Despesas com recrutamento e treinamento

Os investimentos referentes a recrutamento e treinamento consideram os custos associados à elaboração e implementação do processo seletivo e treinamento dos colaboradores, bem como os demais encargos contratuais. Os maiores custos são referentes ao treinamento da equipe e terceirizados. Para o serviço em questão, foi apurado o valor de Capex de recrutamento e treinamento de R\$ 138,91 mil (Tabela 21).

Tabela 21: Despesas com Recrutamento e Treinamento – Instantânea (R\$ Mil)

Item	Descrição	Ano 1	Total
1.1	Processo Seletivo	138,91	138,91
1.2	Treinamento Pessoal e Terceirizado	60,40	60,40
1.3	Encargos Contratuais	60,40	60,40
Total		138,91	138,91

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.2.5 Despesas com Desenvolvimento

Os investimentos referentes ao desenvolvimento dos canais eletrônicos de comercialização consideram os custos associados à construção do site e do aplicativo das loterias instantâneas. Para o serviço em questão, foi apurado o valor de Capex de desenvolvimento de R\$ 3,02 milhões (Tabela 22).

Tabela 22: Despesa com Desenvolvimento – Instantânea (R\$ Mil)

Item	Descrição	Ano 1	Total
1.1	3.019,79	3.019,79	3.019,79
Total		3.019,79	3.019,79

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.2.6 Despesas com Marketing

Os investimentos referentes ao marketing consideram os custos associados aos patrocínios e propaganda utilizados para a divulgação das loterias. Para o serviço em questão, foi apurado o valor de Capex de marketing de R\$ 1,51 milhão (Tabela 23).

Tabela 23: Despesa com Marketing – Instantânea (R\$ Mil)

Item	Descrição	Ano 1	Total
1	Custos Fixos	1.509,90	1.509,90
1.1	Patrocínios e Propagandas	1.509,90	1.509,90
Total		1.509,90	1.509,90

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.2.7 Investimento e reinvestimentos equipamentos e sistemas utilizados nos PDVs

Em relação aos investimentos e reinvestimentos referentes aos equipamentos e sistemas utilizados para a operação dos pontos de vendas, foi apurado o valor de Capex de R\$ 44,82 milhões, sendo o mais significativo do cenário base (Tabela 24).

Tabela 24: Aquisição inicial e reposição de equipamentos e sistemas para PDVs – Instantânea (Mil)

Item	Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Aquisição Inicial	13.407,51	4.602,09	3.711,64	3.773,40	1.320,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totem	3.145,92	1.555,06	671,57	682,58	236,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 1	2.245,92	655,06	671,57	682,58	236,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	900,00	900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Televisão LED	904,30	263,75	270,40	274,83	95,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 1	904,30	263,75	270,40	274,83	95,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Computador	1.205,73	351,67	360,54	366,45	127,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 2	1.205,73	351,67	360,54	366,45	127,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitor Biométrico	211,00	61,54	63,09	64,13	22,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 2	211,00	61,54	63,09	64,13	22,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impressora	2.179,01	684,48	629,42	639,99	225,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 1	165,79	48,35	49,57	50,39	17,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 2	165,79	48,35	49,57	50,39	17,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 3	1.781,00	521,34	530,28	539,22	190,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	66,44	66,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tablet	4.993,35	1.460,84	1.487,73	1.512,70	532,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 1	391,86	114,29	117,17	119,10	41,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 2	391,86	114,29	117,17	119,10	41,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 3	4.209,63	1.232,25	1.253,38	1.274,51	449,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitor de QR Code	768,21	224,74	228,88	232,72	81,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 1	60,29	17,58	18,03	18,32	6,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 2	60,29	17,58	18,03	18,32	6,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 3	647,64	189,58	192,83	196,08	69,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reposição	31.417,11	0,00	0,00	0,00	4.602,09	3.711,64	3.773,40	5.922,47	3.711,64	3.773,40	5.922,47
Totem	7.846,90	0,00	0,00	0,00	1.555,06	671,57	682,58	1.791,76	671,57	682,58	1.791,76
PDV - Tipologia 1	5.146,90	0,00	0,00	0,00	655,06	671,57	682,58	891,76	671,57	682,58	891,76
PDV - Tipologia 2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	2.700,00	0,00	0,00	0,00	900,00	0,00	0,00	900,00	0,00	0,00	900,00
Televisão LED	2.072,34	0,00	0,00	0,00	263,75	270,40	274,83	359,06	270,40	274,83	359,06
PDV - Tipologia 1	2.072,34	0,00	0,00	0,00	263,75	270,40	274,83	359,06	270,40	274,83	359,06
PDV - Tipologia 2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Item	Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
PDV - Tipologia 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Computador	2.763,12	0,00	0,00	0,00	351,67	360,54	366,45	478,74	360,54	366,45	478,74
PDV - Tipologia 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 2	2.763,12	0,00	0,00	0,00	351,67	360,54	366,45	478,74	360,54	366,45	478,74
PDV - Tipologia 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitor Biométrico	483,55	0,00	0,00	0,00	61,54	63,09	64,13	83,78	63,09	64,13	83,78
PDV - Tipologia 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 2	483,55	0,00	0,00	0,00	61,54	63,09	64,13	83,78	63,09	64,13	83,78
PDV - Tipologia 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impressora	5.042,49	0,00	0,00	0,00	684,48	629,42	639,99	909,59	629,42	639,99	909,59
PDV - Tipologia 1	379,93	0,00	0,00	0,00	48,35	49,57	50,39	65,83	49,57	50,39	65,83
PDV - Tipologia 2	379,93	0,00	0,00	0,00	48,35	49,57	50,39	65,83	49,57	50,39	65,83
PDV - Tipologia 3	4.083,33	0,00	0,00	0,00	521,34	530,28	539,22	711,50	530,28	539,22	711,50
PDV - Tipologia 4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	199,31	0,00	0,00	0,00	66,44	0,00	0,00	66,44	0,00	0,00	66,44
Tablet	11.447,54	0,00	0,00	0,00	1.460,84	1.487,73	1.512,70	1.992,92	1.487,73	1.512,70	1.992,92
PDV - Tipologia 1	898,02	0,00	0,00	0,00	114,29	117,17	119,10	155,59	117,17	119,10	155,59
PDV - Tipologia 2	898,02	0,00	0,00	0,00	114,29	117,17	119,10	155,59	117,17	119,10	155,59
PDV - Tipologia 3	9.651,51	0,00	0,00	0,00	1.232,25	1.253,38	1.274,51	1.681,74	1.253,38	1.274,51	1.681,74
PDV - Tipologia 4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitor de QR Code	1.761,16	0,00	0,00	0,00	224,74	228,88	232,72	306,60	228,88	232,72	306,60
PDV - Tipologia 1	138,16	0,00	0,00	0,00	17,58	18,03	18,32	23,94	18,03	18,32	23,94
PDV - Tipologia 2	138,16	0,00	0,00	0,00	17,58	18,03	18,32	23,94	18,03	18,32	23,94
PDV - Tipologia 3	1.484,85	0,00	0,00	0,00	189,58	192,83	196,08	258,73	192,83	196,08	258,73
PDV - Tipologia 4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	44.824,62	4.602,09	3.711,64	3.773,40	5.922,47	3.711,64	3.773,40	5.922,47	3.711,64	3.773,40	5.922,47

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.2.8 Despesas com certificações e demais custos associados

Em relação aos valores referentes à rubrica de despesas com certificações e demais custos associados do Capex do serviço de loteria instantânea, foi apurado o valor de R\$ 5 milhões (Tabela 25).

Tabela 25: Despesas com Certificações e demais Custos Associados – Instantânea (R\$ Milhões)

Item	Descrição	Ano 1	Ano 2 ao 10*	Total
1	Certificações e demais custos associados	1,25	0,42	5
	Total	1,25	0,42	5

*Nota: Valores anuais.

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.2.9 Despesas com B3

Em relação aos valores referentes à rubrica de despesas com B3 associados do Capex do serviço de loteria instantânea, foi apurado o valor de R\$ 0,42 milhões (Tabela 26).

Tabela 26: Despesas com Certificações e demais Custos Associados – Instantânea (R\$ Milhões)

Item	Descrição	Ano 1	Ano 2 ao 10	Total
1	Despesas com B3	0,42	0,00	0,42
	Total	0,42	0,00	0,42

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.1.2.10 Capex Total – Instantânea

Definidas as premissas de cálculo e estimados os custos de investimento para cada componente do Capex, é apresentado o valor total dos investimentos previstos para o projeto de R\$ 68,67 milhões (Tabela 27).

Tabela 27: Capex Total – Instantânea (R\$ Milhões)

Item	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
1	Pré Operação	5,42										5,42
2	Despesas com Infraestrutura	3,46			1,5			1,5			1,5	7,96
3	Despesas Pré operacionais	0,38										0,38
4	Despesas com Recrutamento e Treinamento	0,14										0,14
5	Despesas com Desenvolvimento	3,02										3,02
6	Despesas com Marketing	1,51										1,51
7	Investimentos e Reinvestimentos em Equipamentos e Sistemas	4,59	3,7	3,77	5,91	3,7	3,77	5,91	3,7	3,77	5,91	44,74
8	Despesa com certificações e demais custos associados	1,25	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	5
9	Despesa com B3											
Capex Total		19,76	4,12	4,18	7,83	4,12	4,18	7,83	4,12	4,18	7,83	68,67

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.2 OPEX

As despesas e os custos com a operação de um projeto são chamados de Opex, sigla derivada do termo inglês *Operational Expenditure*. As rubricas usuais inclusas no Opex são: salários, encargos, benefícios, despesas administrativas, com marketing, operação, tecnologia e TI, premiação e custos com o verificador independente.

O Opex previsto para o projeto está dividido em despesas com pessoal e outras despesas. Os custos com pessoal correspondem aos custos com mão de obra. As demais despesas correspondem aos custos operacionais que não são relacionados à mão de obra.

Para a melhor compreensão, a presente subseção está dividida conforme apresentado a seguir:

- **Subseção 5.2.1:** Opex – Prognóstico e Passiva; e
- **Subseção 5.2.2:** Opex– Instantânea.

5.2.1 Opex – Prognóstico e Passivo

Nesta subseção apresentam-se os valores de Opex da modalidade lotérica de Prognóstico e Passiva. A presente subseção está dividida conforme apresentado a seguir:

- **Subseção 5.2.1.1:** Despesas de Pessoal – Prognóstico e Passiva;
- **Subseção 5.2.1.2:** Outras despesas; e
- **Subseção 5.2.1.3:** Opex Total.

5.2.1.1 Despesas de Pessoal

Os custos com salários, encargos e benefícios somam R\$ 650,28 milhões para os 10 anos. Os custos com a comissão da gerência e o conselho de administração são estimados em R\$ 5,40 milhões e R\$ 18,00 milhões por ano, respectivamente. Assim, os custos totais com pessoal, para os 10 anos da concessão, são estimados em R\$ 673,68 milhões (Tabela 28).

Tabela 28: Despesas com pessoal (R\$ milhões) – Prognóstico e Passiva

Item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
Prognóstico	61,04	61,63	61,63	67,06	68,13	68,13	68,13	68,13	68,13	68,13	660,2
Salários	30,94	31,17	31,17	33,92	34,48	34,48	34,48	34,48	34,48	34,48	334,08
Encargos e Benefícios	27,81	28,17	28,17	30,85	31,36	31,36	31,36	31,36	31,36	31,36	303,19
Comissão Gerência	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	5,29
Conselho de Administração	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	17,64
Passiva	1,25	1,26	1,26	1,37	1,39	1,39	1,39	1,39	1,39	1,39	13,48
Salários	0,63	0,64	0,64	0,69	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	6,82
Encargos e Benefícios	0,57	0,57	0,57	0,63	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	6,19
Comissão Gerência	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,11
Conselho de Administração	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,36
Total	62,29	62,89	62,89	68,43	69,52	69,52	69,52	69,52	69,52	69,52	673,68

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.2.1.2 Outras despesas

Nesta subseção são apresentados os custos operacionais referentes a categoria outras despesas consideram os custos administrativos, marketing, operação, premiação, TI e garantias contratuais.

Os custos administrativos, previstos para os 10 anos de concessão são de R\$ 53,74 milhões.

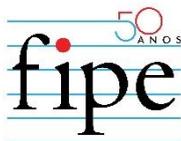
Em relação aos custos operacionais associados ao marketing, utiliza-se como premissa que o gasto com *marketing* corresponderá a 1% do GGR. Assim, a progressão do crescimento de custos com *marketing* segue a curva de demanda e participação de mercado. Os custos operacionais com marketing, previstos para os 10 anos de concessão, são de R\$ 23 milhões.

Os custos operacionais associados à remuneração da plataforma de pagamentos consideram os custos associados aos depósitos e saques. Utiliza-se como premissa que o gasto com remuneração da plataforma de pagamentos corresponderá aos depósitos sendo 3% da receita total e os saques 1% do *Payout*. Assim, os custos operacionais com remuneração da plataforma de pagamento previstos para os 10 anos de concessão, são de R\$ 145,35 milhões.

Os custos com operação são referentes aos custos associados à implantação dos PDVs. Assim, a partir do ano 4 os custos anuais se mantêm constantes. Estima-se que os custos totais dessa categoria, para 10 anos de projeto, sejam de R\$ 27,76 milhões.

Para o cálculo dos custos com as premiações é tomado como premissa que os custos associados aos sorteios, para a loteria de prognósticos sejam constantes. Estima-se que os custos totais dessa categoria, para 10 anos de projeto, sejam de R\$ 2,9 milhões.

Os custos com TI estão associados à implantação dos PDVs. Assim, estima-se que os custos totais dessa categoria, para 10 anos de projeto sejam de R\$ 4,93 milhões.

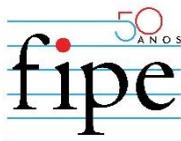


Por fim, são considerados os custos com seguros e garantias, que se referem às garantias contratuais e demais seguros contratados. A garantia contratual é considerada como 5% da receita bruta anual com retorno de todo o valor no último ano. Estima-se que os custos totais dessa categoria, para 10 anos de projeto, sejam de R\$ 500 mil. Esse valor corresponde somente aos seguros já que a garantia não teria custo ao final dos 10 anos, pois todo o valor acumulado é devolvido.

Tabela 29: Outras Despesas (R\$ Milhões) – Prognóstico e Passiva

Item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
Prognóstico	14,6	24,51	23,68	27,56	31,69	33	30,71	31,11	31,53	3,84	252,32
Administrativas	5,2	5,24	5,27	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	52,67
Operação	1,89	2,42	2,78	2,87	2,87	2,87	2,87	2,87	2,87	2,87	27,2
Premiação	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	2,84
Tecnologia – TI	0,36	0,41	0,49	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	4,83
Seguros e Garantias	3,91	7,33	3,38	3,99	4,52	3,24	0,55	0,55	0,56	-27,55	0,5
Despesa com Marketing	0,41	1,21	1,58	2,01	2,51	2,86	2,92	2,97	3,03	3,09	22,59
Remuneração da Plataforma de Pagamentos	2,55	7,62	9,9	12,62	15,72	17,96	18,3	18,65	19	19,36	141,69
Passiva	0,44	0,59	0,59	0,67	0,74	0,73	0,68	0,69	0,69	0,13	5,87
Administrativas	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	1,07
Operação	0,04	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,56
Premiação	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,06
Tecnologia – TI	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,1
Seguros e Garantias	0,08	0,15	0,07	0,08	0,09	0,07	0,01	0,01	0,01	-0,56	0,01
Despesa com Marketing	0,02	0,03	0,03	0,04	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,41
Remuneração da Plataforma de Pagamentos	0,17	0,23	0,3	0,36	0,41	0,42	0,43	0,44	0,44	0,45	3,66
Total	15,04	25,1	24,27	28,23	32,43	33,73	31,39	31,8	32,22	3,97	258,19

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.



5.2.1.3 Opex total

Definidas as premissas de cálculo e estimados as despesas para cada componente do Opex, é apresentado o valor total dos investimentos, previstos para o projeto. O Opex previsto para os 10 anos de concessão, é de R\$ 931,86 milhões (Tabela 30).

Tabela 30: Opex total (R\$ Milhões) – Prognóstico e Passiva

Item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
Prognóstico	75,64	86,14	85,31	94,62	99,82	101,13	98,84	99,24	99,66	71,97	912,52
Salários	30,94	31,17	31,17	33,92	34,48	34,48	34,48	34,48	34,48	34,48	334,08
Encargos e Benefícios	27,81	28,17	28,17	30,85	31,36	31,36	31,36	31,36	31,36	31,36	303,19
Comissão Gerência	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	5,29
Conselho de Administração	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	17,64
Administrativas	5,2	5,24	5,27	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	52,67
Operação	1,89	2,42	2,78	2,87	2,87	2,87	2,87	2,87	2,87	2,87	27,2
Premiação	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	2,84
Tecnologia – TI	0,36	0,41	0,49	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	4,83
Seguros e Garantias	3,91	7,33	3,38	3,99	4,52	3,24	0,55	0,55	0,56	-27,55	0,5
Despesa com Marketing	0,41	1,21	1,58	2,01	2,51	2,86	2,92	2,97	3,03	3,09	22,59
Remuneração da Plataforma de Pagamentos	2,55	7,62	9,9	12,62	15,72	17,96	18,3	18,65	19	19,36	141,69
Passiva	1,69	1,85	1,85	2,04	2,13	2,12	2,07	2,08	2,08	1,52	19,35
Salários	0,63	0,64	0,64	0,69	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	6,82
Encargos e Benefícios	0,57	0,57	0,57	0,63	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	6,19
Comissão Gerência	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,11
Conselho de Administração	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,36
Administrativas	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	1,07
Operação	0,04	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,56
Premiação	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,06
Tecnologia – TI	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,1
Seguros e Garantias	0,08	0,15	0,07	0,08	0,09	0,07	0,01	0,01	0,01	-0,56	0,01
Despesa com Marketing	0,02	0,03	0,03	0,04	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,41
Remuneração da Plataforma de Pagamentos	0,17	0,23	0,3	0,36	0,41	0,42	0,43	0,44	0,44	0,45	3,66
Total	77,33	87,99	87,16	96,66	101,95	103,25	100,91	101,32	101,74	73,49	931,86

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.2.2 Opex - Instantânea

Nesta subseção são apresentados os valores de Opex da modalidade lotérica instantânea.

A presente subseção está dividida conforme apresentado a seguir:

- **Subseção 5.2.2.1:** Despesas de Pessoal;
- **Subseção 5.2.2.2:** Outras despesas; e
- **Subseção 5.2.2.3:** Opex Total.

5.2.2.1 Despesas de Pessoal

Os custos com salários, encargos e benefícios somam R\$ 310,72 milhões para os 10 anos. Os custos com a comissão da gerência e o conselho de administração são estimados em R\$ 5,40 milhões e R\$ 18,00 milhões por ano, respectivamente. Assim, os custos totais com pessoal, para os 10 anos da concessão, são estimados em R\$ 334,12 milhões (Tabela 31).

Tabela 31: Despesas com pessoal (R\$ milhões) – Instantânea

Item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
Salários	17,18	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	167,95
Encargos e Benefícios	14,59	14,24	14,24	14,24	14,24	14,24	14,24	14,24	14,24	14,24	142,77
Comissão Gerência	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	5,4
Conselho de Administração	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	18
Total (Instantânea)	34,11	33,33	33,33	33,33	33,33	33,33	33,3	33,33	33,33	33,33	334,12

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

5.2.2.2 Outras despesas

Nesta subseção são apresentados os custos operacionais referentes a categoria outras despesas consideram os custos administrativos, marketing, operação, premiação, TI e garantias contratuais.

Os custos administrativos, previstos para os 10 anos de concessão são de R\$ 52,41 milhões.

Em relação aos custos operacionais associados ao marketing, utiliza-se como premissa que o gasto com *marketing* corresponderá a 1% do GGR. Assim, a progressão do crescimento de custos com *marketing* segue a curva de demanda e participação de mercado. Os custos operacionais com marketing, previstos para os 10 anos de concessão, são de R\$ 25,06 milhões.

Os custos operacionais associados à remuneração da plataforma de pagamentos consideram os custos associados aos depósitos e saques. Utiliza-se como premissa que o gasto com remuneração da plataforma de pagamentos corresponderá aos depósitos sendo 3% da receita total e os saques 1% do *Payout*. Assim, os custos operacionais com remuneração da plataforma de pagamento previstos para os 10 anos de concessão, são de R\$ 261,31 milhões.

Os custos com operação são referentes aos custos associados à implantação dos PDVs. Assim, a partir do ano 4 os custos anuais se mantêm constantes. Estima-se que os custos totais dessa categoria, para 10 anos de projeto, sejam de R\$ 10,99 milhões.

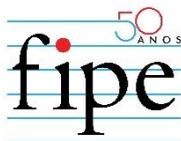
Os custos com TI estão associados à implantação dos PDVs. Assim, estima-se que os custos totais dessa categoria, para 10 anos de projeto sejam de R\$ 5,70 milhões.

Por fim, são considerados os custos com seguros e garantias, que se referem às garantias contratuais e demais seguros contratados. A garantia contratual é considerada como 5% da receita bruta anual com retorno de todo o valor no último ano. Estima-se que os custos totais dessa categoria, para 10 anos de projeto, sejam de R\$ 500 mil. Esse valor corresponde somente aos seguros já que a garantia não teria custo ao final dos 10 anos, pois todo o valor acumulado é devolvido.

Tabela 32: Outras Despesas (R\$ Milhões) – Instantânea

Item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
Administrativas	5,18	5,22	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	52,41
Operação	0,75	0,98	1,12	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16	10,99
Premiação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tecnologia – TI	0,36	0,48	0,58	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	5,70
Seguros e Garantias	3,00	11,51	18,27	8,98	0,84	0,85	0,87	0,89	0,90	-45,60	0,50
Despesa com Marketing	0,21	1,01	2,28	2,91	2,96	3,02	3,08	3,14	3,20	3,26	25,06
Remuneração da Plataforma de Pagamentos	2,15	10,52	23,81	30,33	30,91	31,50	32,10	32,71	33,33	33,96	261,31
Total (Instantânea)	11,65	29,72	51,31	49,24	41,73	42,39	43,07	43,76	44,45	-1,36	355,97

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.



5.2.2.3 Opex total

Definidas as premissas de cálculo e estimados as despesas para cada componente do Opex, é apresentado o valor total dos investimentos, previstos para o projeto. O Opex previsto para os 10 anos de concessão, é de R\$ 690,09 milhões (Tabela 33).

Tabela 33: Opex total (R\$ Milhões) – Instantânea

Item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
Salários	17,18	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	167,95
Encargos e Benefícios	14,59	14,24	14,24	14,24	14,24	14,24	14,24	14,24	14,24	14,24	142,77
Comissão Gerência	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	5,4
Conselho de Administração	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	18
Administrativas	5,18	5,22	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	52,41
Operação	0,75	0,98	1,12	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16	10,99
Premiação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologia – TI	0,36	0,48	0,58	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	5,7
Seguros e Garantias	3	11,51	18,27	8,98	0,84	0,85	0,87	0,89	0,9	-45,6	0,5
Despesa com Marketing	0,21	1,01	2,28	2,91	2,96	3,02	3,08	3,14	3,2	3,26	25,06
Remuneração da Plataforma de Pagamentos	2,15	10,52	23,81	30,33	30,91	31,5	32,1	32,71	33,33	33,96	261,31
Total (Instantânea)	45,76	63,04	84,65	82,58	75,07	75,73	76,4	77,09	77,78	31,97	690,09

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

6. CONCLUSÃO

Este documento consiste no quarto relatório da Fipe para a Frente 3 – Credenciamento (“Produto 02 – Relatório Técnico-Operacional”) e apresenta as propostas de soluções técnicas a serem adotadas na delegação dos serviços lotéricos do Estado do Paraná, e as resultantes projeções preliminares de valores de Capex e Opex.

O credenciamento da concessão dos serviços lotéricos estaduais abrangerá a exploração de todas as modalidades lotéricas previstas na legislação federal, com exceção das apostas de quota fixa, em meio físico e digital, por meio de múltiplos operadores, em ambiente concorrencial, definido no âmbito territorial do Estado do Paraná. O contrato previsto será de 10 anos, podendo ser prorrogado por igual período, com o pagamento de outorga pelo direito de exploração.

O objeto da licitação inclui a criação, distribuição e comercialização de produtos lotéricos, de acordo com o Plano de Jogos; captação e implantação de pontos de vendas físicos no Estado; implantação, manutenção da plataforma de loterias e integração com a plataforma de gestão e meios de pagamento; execução de ações de comunicação e publicidade, realização de extrações e/ou sorteios, efetuação de pagamento de prêmios aos apostadores e efetivação da quitação dos repasses ao Poder Concedente.

Haverá repasses de receita obtida pelo credenciado ao Poder Concedente, quais sejam:

- (i) Repasses de 12% do GGR (*Gross Gaming Revenue*) a título de *royalties*, que incidirão sobre as receitas arrecadadas líquidas do pagamento dos *payouts*, conforme definido em Decreto Estadual;
- (ii) Repasse de 0,4% a 0,7% a título de taxa de regulação variável que incidirão sobre o GGR;
- (iii) Repasse de 2% a título de manutenção da Lottopar que incidirão sobre o GGR.

Também são previstos repasses em *payout*, nos percentuais de 65% para a loteria instantânea, 45% para loteria de prognósticos numéricos, 55% para prognósticos esportivos, 50% para prognósticos específicos e 60% em loteria passiva. Ademais, compõem as deduções da receita a remuneração prevista para distribuição no percentual de 4,40% do GGR (*Gross Gaming Revenue*) que é um custo não obrigatório, porém,

previsto para remunerar os agentes cadastrados associados à comercialização e distribuição dos produtos lotéricos no mercado.

O cronograma físico-financeiro determina a obrigação de cada credenciado em implementar pelo menos 1 PDVDs (Pontos de Venda Dedicados) em cada mesorregião do Paraná, em até 140 dias do início da operação.

Quanto aos fluxos de investimentos, considerando o cenário com 5 credenciados, é previsto um Capex total de R\$ 68,67 milhões para os 10 anos de concessão para a modalidade instantânea e R\$ 59,23 milhões para a modalidade prognóstico e passiva. Este valor compreende despesas de pré-operação, despesas com infraestrutura, despesas pré-operacionais, despesas com recrutamento e treinamento, despesas com desenvolvimento, despesas com marketing, investimentos e reinvestimentos em equipamentos e sistemas e despesas com certificações.

Para os custos operacionais, estima-se um valor de R\$ 690,09 milhões para os 10 anos de concessão para a modalidade instantânea e R\$ 931,86 milhões para a modalidade prognóstico e passiva. O Opex previsto para o projeto está dividido em despesas com pessoal e outras despesas. Os custos com pessoal correspondem aos custos com mão de obra e as demais despesas correspondem a custos administrativos, marketing, operação, premiação, tecnologia da informação e comunicação e garantias contratuais.

Por fim, conclui-se que o modelo de concessão proposto, juntamente com os encargos estabelecidos para o credenciado, é altamente adequado e alinhado ao projeto em questão, permitindo atender de forma eficiente e abrangente as demandas do Estado. O Capex estimado para o credenciamento de concessão engloba uma ampla gama de despesas essenciais, desde infraestrutura até investimentos em equipamentos e sistemas. Quanto aos custos operacionais, os encargos consideram uma operação completa, incluindo despesas com pessoal, distribuição, outras despesas administrativas, tecnológicas e de operação. Portanto, o conjunto de investimentos e custos propostos demonstra uma estrutura sólida e adequada para viabilizar o projeto de forma eficaz, assegurando o êxito na prestação dos serviços ao longo da concessão.

7. RELAÇÃO DE ANEXOS TÉCNICOS DO EDITAL

Nesta seção são apresentados, de maneira preliminar, os anexos técnicos recomendados aos Editais de ambas as modalidades. A lista de documentos técnicos que acompanham o edital é apresentada a seguir:

- i. Diretrizes para Elaboração dos Planos do Credenciamento: Documento que apresenta os principais pontos a serem considerados pelo credenciado, como Plano Lotérico, Plano de Gestão Operacional e Plano de Marketing;
- ii. Manual da Plataforma de Gestão e Meios de Pagamentos (Sistema De Monitoramento): Documento que apresenta as obrigações junto ao Sistema de Monitoramento da Lottopar e como o processo será realizado;
- iii. Acordo De Nível De Serviço (ANS): Documento que apresenta o nível de qualidade dos principais serviços referentes ao objeto;
- iv. Memória de Cálculo: Documento que apresenta o embasamento para as estimações do cenário base, considerado para fins de cálculo dos quantitativos mínimos requeridos nos critérios de habilitação; e
- v. Mapa Mesorregiões do Paraná: Documento que apresenta o mapa das 10 (dez) mesorregiões do Paraná.

8. APÊNDICES

Nesta seção são apresentados os Apêndices ao presente relatório.

8.1 APÊNDICE 1 – PREMISSAS DE CAPILARIDADE

A Tabela 34 apresenta o levantamento realizado para o cálculo do fator de capilaridade.

Tabela 34: Benchmark do fator de capilaridade

Loteria	País	Quantidade
Lottomatica	Itália	871
La Française des Jeux	França	1.696
California Lottery	EUA	1.368
Florida Lottery	EUA	1.243
New York Lottery	EUA	874
Texas Lottery	EUA	1.182
U.K. National Lottery	UK	1.000
Massachusetts Lottery	EUA	650
Georgia Lottery	EUA	900
Pennsylvania Lottery	EUA	1.121
China (soma das duas)	China	3.604
New Jersey Lottery	EUA	967
Illinois Lottery	EUA	1.273
North Carolina Education Lottery	EUA	1.145
Ohio Lottery	EUA	909
Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (SC)	Portugal	1.839
Michigan Lottery	EUA	721
Tennessee Education Lottery	EUA	988
South Carolina Education Lottery	EUA	1.013
Virginia Lottery	EUA	1.231
OLG	Canadá	1.209
Hoosier Lottery (Indiana)	EUA	1.124
Missouri Lottery	EUA	1.003
Média		1.214

Fonte: Elaboração do FDJ relatório anual - FDJ Performance Article by WLA, Camelo UK relatório Anual 2014, Pollard Investor Presentation. World Bank.

8.2 APÊNDICE 2 – TIPOLOGIAS DE PDVs CONSIDERADAS NO CENÁRIO BASE

Nesta seção são apresentadas as tipologias de PDVs consideradas no cenário base.

8.2.1 Tipo 1: Terminal de aposta

Este ponto, não dedicado, permite obter elevada capacidade de tratamento de volume de apostas. Além disso, possui maior viabilização de interação com o apostador, tendo maiores possibilidades de execução de funcionalidades e de nível de transações, onde não existam limitações de espaço disponível para a instalação de Equipamentos de Pontos de Venda.

Os componentes do PDV Tipo 1 são:

(i) Terminal de aposta

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Totem. Este modelo é um terminal em totem integrado com um leitor de código de barras.

(ii) Monitor para o cliente

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Televisão LED. O modelo de terminal traz um monitor plano que possibilita trazer informações em alta definição.

(iii) Leitor de QR Code

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Leitor de QR Code. O modelo de terminal traz dispositivo ótico que permite ler QR Codes e consequentemente validar e registrar apostas geradas no aplicativo móvel, tornando mais simples, rápida e segura a realização de apostas.

(iv) Impressora

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Impressora. O modelo de terminal traz impressão de recibos de apostas, talões de caixa e relatórios de venda.

(v) Monitor multimídia

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Tablet. O modelo de terminal traz monitor multimídia para transmissão de eventos e conteúdos promocionais ao apostador.

Tabela 35: Equipamentos e sistemas – Tipologia 1 (Terminal de aposta) (PDV)

Tipologia 1	Valor R\$
Totem	9.000,00
Televisão LED	3.623,75
Impressora	664,35
Tablet	1.570,29
Leitor de QR Code	241,58
Total	15.099,97

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

8.2.2 Tipo 2: Terminal de aposta Desktop

Este ponto, não dedicado, permite economizar espaço de trabalho, assim, encaixando em regiões com limitações de espaço disponível.

Seguem os seus componentes:

(i) Terminal de aposta Desktop

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Tablet mais uma unidade de Computador. O modelo de terminal apresenta um equipamento integrado com monitor *touch screen* de alta definição.

(ii) Leitor de código de barras e de QR Code

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Leitor de *QR Code*. O modelo de terminal traz dispositivo ótico que permite ler *QR Codes* e conseqüentemente validar e registrar apostas geradas no aplicativo móvel, tornando mais simples, rápida e segura a realização de apostas. Além da leitura de código de barras.

(iii) Leitor Biométrico

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade leitor biométrico. O modelo de terminal traz um leitor biométrico que agiliza, proporciona segurança e diminui o risco de fraude na identificação do cliente.

(iv) Impressora

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Impressora. O modelo de terminal que permite imprimir de recibos e talões de apostas.

Tabela 36: Equipamentos e sistemas – Tipologia 2 (Terminal de aposta Desktop) (PDV)

Tipologia 2	Valor R\$
Computador	4.831,67
Leitor Biométrico	845,54
Impressora	664,35
Tablet	1.570,29
Leitor de QR Code	241,58
Total	8.153,43

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

8.2.3 Tipo 3: Terminal de aposta autosserviço

Estes pontos não dedicados, adequam-se a locais menores com limitações de espaço disponível para a instalação, ou mesmo para restaurantes, bares ou outros espaços adequados e legalmente permitidos.

Os modelos de autosserviço permitem o acesso a todo o portfólio de jogos, assegurando as necessárias medidas de autenticação do apostador através de leitura de Cartão de Identidade, de formas de pagamento por dinheiro, por pix ou por cartão de crédito/ débito.

Seguem os seus componentes:

(i) Terminal de aposta de autosserviço

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Tablet. O modelo de terminal em que o apostador interage com o portfólio de jogos lotéricos de forma autônoma e eficiente, minimizando filas de espera.

(ii) Leitor de código de barras e de *QR Code*

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Leitor de *QR Code*. O modelo de terminal traz dispositivo ótico que permite ler *QR Codes* e conseqüentemente validar e registrar apostas geradas no aplicativo móvel, tornando mais simples, rápida e segura a realização de apostas. Além da leitura de código de barras.

(iii) Impressora

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Impressora. O modelo de terminal que permite imprimir de recibos e talões de apostas.

(iv) Monitor multimídia

Composto pelo investimento do quantitativo de uma unidade de Tablet. O modelo de terminal traz monitor multimídia para transmissão de eventos e conteúdos promocionais ao apostador.

**Tabela 37: Equipamentos e sistemas – Tipologia 3
(Terminal de aposta autosserviço) (PDV)**

Tipologia 3	Valor R\$
Tablet	1.570,29
Leitor de QR Code	241,58
Impressora	664,35
Total	2.476,22

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

8.2.4 Tipo 4: Terminal de aposta por celular

Estes pontos, não dedicados, permitem registro de aposta por celular por meio de venda de jogos realizada por vendedores que podem ser autorizados e que percorrem diferentes locais para oferecer os produtos.

Os modelos de terminais por celular permitem a mobilidade dos PDVs. Dessa forma, existe maior proximidade dos apostadores aos jogos lotéricos, sem a necessidade de uma infraestrutura física de venda de apostas.

Este modelo e todo o *hardware* com que os apostadores interagem para registrar ou efetuar pagamentos de apostas, deverá assegurar a acessibilidade de todas as pessoas. Além de assegurar a independência do apostador, a privacidade e a segurança financeira na introdução de informação sensível como a introdução de código PIN para validação de pagamentos no terminal. O modelo não necessita de investimentos iniciais e custos operacionais, somente custo com distribuição.

8.2.5 Tipo 5: Casa lotérica

Estes pontos, dedicados, permitem obter elevada capacidade de tratamento de volume de apostas.

Os modelos de Casa Lotéricas são administrações próprias com uma equipe e estrutura operacional própria do credenciado ou podem ser franqueados com a supervisão do credenciado. As Casas Lotéricas permitem maior viabilização de interação com o apostador, tendo maiores possibilidades de execução de funcionalidades e de nível de transações. Este modelo pode comercializar todo o portfólio de jogos.

Por ser um modelo de administração própria teria gastos com investimentos e operação. Seguem os seus componentes:

(i) Terminal de aposta

Composto pelo investimento do quantitativo de duas unidades de Totem.

Este modelo é um terminal em totem integrado com um leitor de código de barras.

(ii) Impressora

Composto pelo investimento inicial de um quantitativo de uma unidade de Impressora.

(iii) Móveis

Composto pelo investimento inicial do conjunto de quantitativo de mobiliário diversos.

(iv) Reforma

Composto pelo investimento inicial de reforma inicial para implementar a operação.

(v) Operacional

Composto pelo gasto mensal com a equipe operacional (salário e encargos), aluguel e com infraestrutura.

Tabela 38: Equipamentos e sistemas – Tipologia 5 (PDV)

Tipologia 5	Valor R\$
Totem	18.000
Impressora	1.328,71
Móveis	60.000
Reforma	30.000
Operação das Casas Lotéricas (mensal)	8.000
Salários + encargos (mensal)	9.318
Total	126.647

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

8.2.6 Premissas sobre a evolução de PDVs

Tabela 39: Estoque, implantação e reposição de PDVs – Prognóstico e Passiva

Item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
Estoque de PDV por Tipologia	866	1.697	2.541	2.839	2.839	2.839	2.839	2.839	2.839	2.839	2.839
PDV - Tipologia 1	46	94	142	158	158	158	158	158	158	158	158
PDV - Tipologia 2	46	94	142	158	158	158	158	158	158	158	158
PDV - Tipologia 3	498	1.005	1.520	1.702	1.702	1.702	1.702	1.702	1.702	1.702	1.702
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	225	454	687	770	770	770	770	770	770	770	770
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Implantação de PDVs por Ano por Tipologia	866	831	845	297	0	0	0	0	0	0	2.839
PDV - Tipologia 1	46	47	48	17	0	0	0	0	0	0	158
PDV - Tipologia 2	46	47	48	17	0	0	0	0	0	0	158
PDV - Tipologia 3	498	507	515	182	0	0	0	0	0	0	1.702
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	225	229	233	82	0	0	0	0	0	0	770
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50
Reposição de PDVs	0	0	0	641	602	612	856	602	612	856	4.779
PDV - Tipologia 1	0	0	0	46	47	48	63	47	48	63	363
Reposição 1 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	46	47	48	17	0	0	0	158
Reposição 2 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	46	47	48	17	158
Reposição 3 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46	46
Reposição 4 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 5 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 6 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	0	0	0	46	47	48	63	47	48	63	363
Reposição 1 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	46	47	48	17	0	0	0	158
Reposição 2 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	46	47	48	17	158
Reposição 3 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46	46
Reposição 4 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 5 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 6 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	0	0	0	498	507	515	680	507	515	680	3.903
Reposição 1 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	498	507	515	182	0	0	0	1.702
Reposição 2 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	498	507	515	182	1.702
Reposição 3 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	498	498
Reposição 4 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 5 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 6 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 1 - PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 2 - PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 3 - PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 4 - PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 5 - PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 6 - PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	50	0	0	50	0	0	50	150
Reposição 1 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	50	0	0	0	0	0	0	50
Reposição 2 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	50	0	0	0	50
Reposição 3 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	50
Reposição 4 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 5 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 6 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

Tabela 40: Estoque, implantação e reposição de PDVs – Instantânea

Item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Total
Estoque de PDV por Tipologia	1.335	2.643	3.974	4.442	4.442	4.442	4.442	4.442	4.442	4.442	4.442
PDV - Tipologia 1	73	147	223	250	250	250	250	250	250	250	250
PDV - Tipologia 2	73	147	223	250	250	250	250	250	250	250	250
PDV - Tipologia 3	785	1.583	2.395	2.681	2.681	2.681	2.681	2.681	2.681	2.681	2.681
PDV - Tipologia 4	355	716	1.083	1.212	1.212	1.212	1.212	1.212	1.212	1.212	1.212
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Implantação de PDVs por Ano por Tipologia	1.335	1.308	1.330	469	0	0	0	0	0	0	4.442
PDV - Tipologia 1	73	75	76	26	0	0	0	0	0	0	250
PDV - Tipologia 2	73	75	76	26	0	0	0	0	0	0	250
PDV - Tipologia 3	785	798	812	286	0	0	0	0	0	0	2.681
PDV - Tipologia 4	355	361	367	130	0	0	0	0	0	0	1.212
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50
Reposição de PDVs	0	0	0	980	947	963	1.319	947	963	1.319	7.440
PDV - Tipologia 1	0	0	0	73	75	76	99	75	76	99	572
Reposição 1 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	73	75	76	26	0	0	0	250
Reposição 2 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	73	75	76	26	250
Reposição 3 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	73	73
Reposição 4 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 5 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 6 - PDV - Tipologia 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 2	0	0	0	73	75	76	99	75	76	99	572
Reposição 1 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	73	75	76	26	0	0	0	250
Reposição 2 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	73	75	76	26	250
Reposição 3 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	73	73
Reposição 4 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 5 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 6 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 3	0	0	0	785	798	812	1.071	798	812	1.071	6.146
Reposição 1 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	785	798	812	286	0	0	0	2.681
Reposição 2 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	785	798	812	286	2.681
Reposição 3 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	785	785
Reposição 4 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 5 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 6 - PDV - Tipologia 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 4 (Ambulante)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 1 - PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 2 - PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 3 - PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 4 - PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 5 - PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 6 - PDV - Tipologia 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	50	0	0	50	0	0	50	150
Reposição 1 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	50	0	0	0	0	0	0	50
Reposição 2 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	50	0	0	0	50
Reposição 3 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	50
Reposição 4 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 5 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reposição 6 - PDV - Tipologia 5 (Casa Lotérica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

8.3 APÊNDICE 3 – EXEMPLOS DE LOTERIAS INSTANTÂNEA, PROGNÓSTICO E PASSIVA

Nesta seção são apresentados exemplos de loterias instantâneas, prognóstico e passiva.

Exemplo de loterias instantânea (Millionaire Maker).

O *Millionaire Maker* é um produto do tipo loteria instantânea, vendido em distribuidores autorizados pela *Arizona Lottery*, localizados no Arizona, Estados Unidos.

Este bilhete contém duas séries de números, os números vencedores e os números do jogador. Caso qualquer número da primeira série seja igual a outro da segunda série, o jogador ganhará um prêmio para aquele número específico, conforme ilustrado no próprio bilhete. Há uma segunda seção raspável, denominada *Mystery bonus*, caso apareçam \$ 50, \$ 100 ou \$ 500 o apostador é premiado na respectiva quantia. Caso o bilhete contenha o símbolo “50X” o ganhador receberá 50 vezes o prêmio indicado.

Os prêmios chegam até \$ 1.000.000,00 e podem ser recebidos na própria loja de revenda, à vista, caso sejam de até \$ 600. Para o recebimento de quantias superiores é necessário completar o formulário disponibilizado no endereço eletrônico³⁷.

8.3.1 Exemplo de Loteria de Prognósticos Numéricos Ativo: Mega-Sena

De acordo com a 11ª edição do Manual de Produtos das Loterias Caixa³⁸, este prognóstico numérico ativo consiste na indicação de números, a partir de um conjunto de números inteiros.

Para a definição da premiação, são sorteados 6 números inteiros distintos, de uma possibilidade de 60 (de 01 até 60) números inteiros.

As apostas vencedoras são aquelas que acertarem de 6, 5 ou 4 números sorteados, independentemente da ordem.

Há diferentes faixas de premiação, para cada aposta, a depender da quantidade de números inteiros acertados. Os rateios são distintos para cada concurso, a depender do número do concurso. Caso não haja apostas premiadas, com exceção dos concursos de final 0 ou 5, os valores acumulam para o concurso seguinte. O último concurso de final 0 ou 5 do ano civil é especial, denominado “Mega da Virada” e apresenta condições especiais, como prazo de captação ampliada e pode ocorrer de forma concomitante a outros concursos da mesma modalidade.

³⁷ <https://www.arizonalottery.com/media/1067/arizona-lottery-winners-claim-form.pdf>

³⁸ https://www.caixa.gov.br/Downloads/loterias-manual-de-produtos/MANUAL_DE_PRODUTOS_v11.pdf

8.3.2 Exemplo de Loteria de Prognósticos Numéricos Passivo: Loteria Federal

De acordo com a 11ª edição do Manual de Produtos das Loterias Caixa³⁹, este prognóstico numérico passivo consiste na aquisição de bilhetes numerados sequencialmente.

A distribuição dos prêmios é realizada de acordo com o plano de sorteio de extração. Esse sorteio é público, realizado em local, data e hora definidos pela Caixa Econômica Federal.

Os bilhetes premiados são aqueles com os números sorteados. Há a possibilidade de premiação para derivações dos números sorteados.

São consideradas diferentes tipos de extrações, que apresentam diferentes números de bilhetes emitidos. Por exemplo, nas extrações regulares, são disponibilizados 90.000 bilhetes, em uma única série. Na extração especial de Natal, em contrapartida, são disponibilizadas duas séries, cada uma com 90.000 bilhetes.

8.3.3 Exemplo de Loteria de Prognósticos Específicos: Timemania

De acordo com a Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, o concurso de prognóstico específico é realizado sobre resultado de sorte de números ou símbolos, conforme Decreto-Lei nº 204, de 27 de fevereiro de 1967.

De acordo com a 11ª edição do Manual de Produtos das Loterias Caixa⁴⁰, este prognóstico específico consiste na indicação de números, a partir de um conjunto de números inteiros e de um clube de futebol. Os clubes disponíveis são indicados nos volantes⁴¹ impressos ou virtuais.

³⁹ https://www.caixa.gov.br/Downloads/loterias-manual-de-rodutos/MANUAL_DE_PRODUTOS_v11.pdf

⁴⁰ https://www.caixa.gov.br/Downloads/loterias-manual-de-rodutos/MANUAL_DE_PRODUTOS_v11.pdf

⁴¹ Definição de “Volante”, conforme Manual de Produtos das Loterias Caixa: “Volante – Impresso divulgador que contém os números que podem ser apostados em cada uma das modalidades das loterias de prognósticos numéricos e os nomes dos clubes de futebol que podem ser apostados, na modalidade Timemania, ou ainda assinalar os prognósticos relativos às partidas de futebol, de acordo com programação divulgada previamente pela CAIXA”.



Para a definição da premiação, são sorteados 7 números inteiros distintos, de uma possibilidade de 80 (de 01 até 80) números inteiros. Após este sorteio, é sorteado um novo número, que indicará o clube de futebol selecionado, denominado “Time do Coração”.

As apostas vencedoras são aquelas que acertarem de 7 a 3 números sorteados, independente da ordem. Também são apostas vencedoras as que tiverem acertado o time do coração.

Há diferentes faixas de premiação, para cada aposta, a depender da quantidade de números inteiros acertados. Já a premiação para o clube de futebol ocorre independentemente da referida faixa de premiação.

8.4 APÊNDICE 4 – PROJEÇÃO POPULACIONAL

Tabela 41: Projeção populacional por região

Variável	População Projetada (IPARDES)											
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Estado do Paraná	11.443.208,00	11.517.155,85	11.588.277,12	11.656.478,70	11.721.692,96	11.783.813,08	11.842.728,30	11.898.428,82	11.950.939,14	12.000.171,06	12.046.004,03	12.088.427,26
RGInt de Curitiba	4.130.537,82	4.166.594,38	4.201.565,00	4.235.847,59	4.269.024,65	4.300.842,32	4.331.195,73	4.360.550,43	4.389.048,53	4.416.351,90	4.442.236,10	4.466.791,29
RGInt de Guarapuava	423.142,44	423.452,15	423.632,49	423.659,93	423.602,11	423.385,51	423.070,90	422.576,93	421.932,03	421.220,49	420.376,63	419.400,46
RGInt de Cascavel	2.053.606,81	2.063.733,11	2.073.243,91	2.082.096,09	2.090.522,91	2.098.355,79	2.105.673,15	2.112.301,51	2.118.276,14	2.123.636,26	2.128.396,56	2.132.585,47
RGInt de Maringá	1.890.892,13	1.902.785,53	1.914.306,50	1.925.272,74	1.935.836,16	1.946.105,55	1.956.012,31	1.965.426,08	1.974.189,07	1.982.463,00	1.990.316,46	1.997.668,13
RGInt de Londrina	1.971.176,27	1.980.713,53	1.989.867,58	1.998.527,66	2.006.385,05	2.013.813,16	2.020.826,69	2.027.281,57	2.033.217,00	2.038.363,46	2.043.023,79	2.047.093,12
RGInt de Ponta Grossa	973.852,53	979.877,15	985.661,64	991.074,68	996.322,09	1.001.310,75	1.005.949,52	1.010.292,30	1.014.276,37	1.018.135,97	1.021.654,50	1.024.888,80

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.

Tabela 42: Projeção populacional por grupos etários

POPULAÇÃO TOTAL – GRUPOS ETÁRIOS	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
0-4	770.582,67	765.271,56	759.344,95	752.868,51	745.895,17	738.540,57	730.955,64	723.295,25	715.672,11	708.084,24	700.547,35	693.141,78
5-9	767.441,48	773.236,76	773.728,77	771.039,40	770.236,70	768.650,92	763.391,75	757.516,10	751.087,69	744.163,35	736.853,83	729.310,07
10-14	731.174,20	734.966,18	742.721,63	753.082,17	759.816,38	766.065,44	771.892,08	772.416,42	769.761,36	768.989,05	767.427,76	762.195,06
15-19	758.228,63	747.713,24	741.951,28	734.515,33	728.830,81	728.425,05	732.279,75	740.093,03	750.507,47	757.281,86	763.567,18	769.432,05
20-24	856.668,95	831.085,64	805.254,37	786.018,13	767.646,32	752.715,62	742.386,44	736.783,26	729.506,09	723.969,56	723.675,53	727.607,65
25-29	903.179,16	900.250,65	893.384,13	881.777,90	868.893,62	847.858,91	822.609,82	797.103,93	778.145,06	760.031,02	745.310,05	735.154,35
30-34	882.208,16	887.385,00	891.604,29	894.031,97	894.879,75	894.510,26	891.798,35	885.162,15	873.803,88	861.162,67	840.393,56	815.400,27
35-39	860.195,32	861.398,87	863.236,54	866.394,39	870.573,50	875.684,67	880.998,73	885.351,31	887.918,17	888.909,04	888.677,74	886.114,80
40-44	829.101,94	836.190,93	842.120,48	846.690,65	849.995,51	851.957,65	853.339,58	855.345,83	858.658,54	862.979,76	868.215,40	873.640,20
45-49	773.164,23	782.554,48	792.152,51	801.154,65	809.682,42	817.709,36	824.949,29	831.036,64	835.771,45	839.248,82	841.389,34	842.938,86
50-54	737.514,41	738.452,36	740.352,75	744.457,37	750.528,06	758.650,07	768.157,93	777.861,81	786.974,69	795.614,19	803.750,91	811.109,43
55-59	684.833,55	695.734,12	704.540,24	711.173,49	715.691,71	717.942,98	719.202,39	721.393,88	725.726,86	731.964,16	740.193,00	749.758,69
60-64	579.986,38	598.347,40	615.665,60	631.287,27	645.349,61	657.949,66	668.828,67	677.686,73	684.441,51	689.156,73	691.680,46	693.249,59
65-69	461.777,62	477.236,60	493.205,22	509.951,05	527.279,05	545.145,13	562.930,84	579.732,53	594.937,66	608.670,69	621.030,62	631.762,61
70-74	344.297,08	359.349,31	374.458,39	389.540,03	404.499,16	419.144,65	433.792,11	448.928,63	464.786,50	481.182,44	498.077,25	514.893,65
75-79	232.291,32	244.060,25	256.373,13	269.027,09	282.031,91	295.403,29	309.004,01	322.668,44	336.326,00	349.894,38	363.212,83	376.561,67
80-84	145.506,24	151.345,62	157.893,61	165.380,52	173.736,78	182.952,57	192.872,07	203.248,29	213.925,40	224.915,16	236.239,13	247.781,66
85-89	78.933,57	83.283,22	87.666,18	91.990,34	96.334,11	100.696,49	105.299,98	110.426,83	116.227,01	122.662,28	129.725,80	137.306,80
90+	46.123,07	49.293,67	52.623,04	56.098,44	59.792,40	63.809,79	68.038,88	72.377,75	76.761,69	81.291,67	86.036,29	91.068,08
Total	11.443.208,00	11.517.155,85	11.588.277,12	11.656.478,70	11.721.692,96	11.783.813,08	11.842.728,30	11.898.428,82	11.950.939,14	12.000.171,06	12.046.004,03	12.088.427,26

Fonte: Elaborado pela equipe Fipe.



ePROTOCOLO



Documento: **Anexo2TRRelatorioTecnicoOperacional.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Nicole Jeanne Rego Grubhofer (XXX.605.399-XX)** em 29/02/2024 12:44 Local: LOTTOPAR/AOP, **Lucia Burzynski Bialli (XXX.636.389-XX)** em 29/02/2024 12:45 Local: LOTTOPAR/AOP, **Fabio Jose Veiga (XXX.720.130-XX)** em 29/02/2024 12:48 Local: LOTTOPAR/DOP, **Rafael Halila Neves (XXX.691.399-XX)** em 29/02/2024 13:10 Local: LOTTOPAR/DT.

Assinatura Simples realizada por: **Guilherme Schlumberger (XXX.797.779-XX)** em 29/02/2024 12:45 Local: LOTTOPAR/AT, **Leonardo Teixeira da Silva (XXX.738.559-XX)** em 29/02/2024 12:45 Local: LOTTOPAR/AOP.

Inserido ao protocolo **21.139.621-0** por: **Nicole Jeanne Rego Grubhofer** em: 28/02/2024 13:52.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
793a2b70659d63f07d99e3afad7b6b65.